



Relatório Anual 2019

**Relatório Anual
dos Atos e das Contas
da Diretoria Executiva
Exercício 2019**



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	1
2. DESTAQUES.....	2
3. CENÁRIO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2020.....	6
4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	8
4.1. PARTICIPANTES.....	8
4.1.1. IDADE MÉDIA DOS PARTICIPANTES DO PLANO BD.....	8
4.1.2. DEMONSTRATIVO DE PARTICIPANTES POR SEXO.....	9
4.2. ASPECTOS PREVIDENCIAIS.....	9
4.2.1. ADIÇÕES (RECEITAS PREVIDENCIAIS).....	9
4.2.2. DEDUÇÕES (DESPESAS PREVIDENCIAIS).....	9
4.2.3. RECEITAS PREVIDENCIAIS x DESPESAS PREVIDENCIAIS.....	9
4.3. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	10
4.3.1. INVESTIMENTOS.....	10
4.3.2. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS.....	11
4.3.3. RENDA FIXA.....	12
4.3.4. RENDA VARIÁVEL.....	12
4.3.5. ESTRUTURADO.....	12
4.3.6. EXTERIOR.....	13
4.3.7. IMÓVEIS.....	13
4.3.8. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES.....	13
4.4. ASPECTOS ATUARIAIS.....	13
4.4.1. PREMISSAS ATUARIAIS.....	13
4.4.2. NOVA META ATUARIAL DO PLANO BD.....	13
4.4.3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 31/12/2019.....	13
4.5. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS.....	15
5. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	16
5.1. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PLANO BD.....	16
5.2. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA.....	18
6. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS.....	21
6.1. PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO – PLANO BD.....	21
6.2. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA.....	23

7. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA.....	24
8. SEGREGAÇÃO DAS DESPESAS DO PLANO BD.....	25
9. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO.....	27
10. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS.....	28
11. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL (PLANO BD).....	29
12. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL (PLANO BD).....	30
13. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA.....	31
14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT (PLANO BD).....	32
15. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	33
15.1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	33
15.2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	34
15.3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	34
15.4. ABERTURA DOS PRINCIPAIS TÍTULOS CONTÁBEIS.....	38
15.5. PREMISSAS BIOMÉTRICAS, DEMOGRÁFICAS, ECONÔMICAS E FINANCEIRAS.....	48
15.6. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS.....	49
15.7. FUNDOS.....	49
15.8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	49
16. RELATÓRIO/PARECER ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DE 31/12/2019.....	51
17. RELATÓRIOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	66
18. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA.....	70
19. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	71
20. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO.....	72
21. PATROCINADORES.....	73
22. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS.....	74

1. APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva da CABEC - Caixa de Previdência Privada BEC, atendendo às disposições legais e estatutárias, apresenta aos Participantes e Assistidos o Relatório Anual dos Atos e das Contas da Diretoria Executiva, relativo ao exercício de 2019.

Dessa forma, estão sendo disponibilizados eletronicamente o Relatório de Atividades (prestação de contas da Diretoria); o Balanço Patrimonial Consolidado; a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada); a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada); a Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL (Plano BD); a Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (Plano BD); a Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT (Plano BD); as Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis, Consolidadas; o Relatório/Parecer do Atuário; o Relatório dos Auditores Independentes; o Parecer do Conselho Fiscal; a Manifestac o da Diretoria Executiva; e a Manifestac o do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrac es Contábeis, tudo relacionado ao Plano de Benefícios Definido – Plano BD,  nico plano de benefícios previdencial complementar administrado pela Entidade.

Adicionalmente, apresentam-se os Resumos das Políticas de Investimentos do Plano BD e do Plano de Gestão Administrativa - PGA para o período de 2020 a 2024, os Demonstrativos de Investimentos – DI, a Rentabilidade Bruta e Líquida dos respectivos planos e a Segregação das Despesas do Plano BD.

Na oportunidade, a Diretoria e o Conselho Deliberativo agradecem o apoio recebido do Patrocinador e a valiosa colaboração dos empregados da CABEC que, com dedicação e zelo, nos ajudaram na condução dos negócios da Entidade ao longo do ano.

2. DESTAQUES

FEVEREIRO

- Realizado pela CABEC, em 09/02/2019, com a participação de representantes do Patrocinador Bradesco e da Bradesco Vida e Previdência – BVP e, ainda, de membros da Diretoria da AFABEC, Encontro com os participantes e assistidos, para apresentar o resultado do Plano BD, relativo ao exercício encerrado em dezembro/2018, oportunidade em que foram discutidas soluções definitivas para a situação deficitária do Plano em questão, que passam pela retirada de patrocínio por parte do patrocinador Bradesco, nos moldes já amplamente divulgados ao longo do exercício de 2018.
- Autorizado pelo Conselho Deliberativo que a CABEC firme Acordo para pôr fim à Ação Monitória, com o objetivo de viabilizar a retirada de patrocínio do Plano BD, pelo Banco Bradesco, que traz em seu bojo, além das vantagens já do conhecimento de todos os assistidos, os seguintes benefícios imediatos: (1) assunção, pelo Bradesco, das contribuições extraordinárias de responsabilidade dos participantes e assistidos relativas aos déficits atuariais dos exercícios de 2015 e 2016, a partir de março/2019; e (2) aditamento para prorrogar o prazo de vencimento do Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Forma de Pagamento sob Condição Resolutiva, relativo ao Déficit Técnico Ajustado do exercício de 2014, de responsabilidade também dos participantes e assistidos do Plano BD.
- Aprovadas pelo Conselho Deliberativo as revisões dos Planos de Equacionamento dos déficits técnicos ajustados dos Exercícios de 2015 e 2016, elaboradas pela atuária do Plano BD, de acordo com o que preceitua o § 2º do Art. 30 da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008, observados os novos percentuais abaixo demonstrados:

Grupos	% sobre a Folha de Pagamento – Déficit 2015		% sobre a Folha de Pagamento – Déficit 2016	
	Até 20/01/2019	A partir 20/02/2019	Até 20/01/2019	A partir 20/02/2019
Ativos	1,23%	1,22%	0,53%	0,53%
Assistidos	3,13%	2,89%	1,35%	1,24%
Autopatrocinados	3,75%	2,41%	1,76%	1,05%
CABEC				
- Benefícios Concedidos	4,59%	4,83%	1,25%	2,03%
- Benefícios a Conceder	0,31%	0,21%	0,71%	0,08%
BRADESCO (*)		-		-

(*) - O valor de responsabilidade do Bradesco consta em Instrumento Particular de Confissão de Dívida específico.

- Aprovada, pelo Conselho Deliberativo, a manutenção do Plano de Custeio praticado em 2018, de acordo com recomendação da Atuária do Plano BD constante na Avaliação/Parecer Atuarial emitida pela Willis Towers Watson, e parecer favorável da Diretoria Executiva exarado em sua Ata de Reunião nº 395, de 18/02/2019.

- Solicitado, pelo Sr. Alberto Jorge Oliveira Silva, por meio de correspondência endereçada aos Órgãos Estatutários da CABEC e ao Patrocinador do Plano BD, o seu desligamento como membro efetivo do Conselho Deliberativo.

MARÇO

- Assinado o Termo de Acordo na Ação Monitória pelos advogados que representam, na referida Ação, as partes envolvidas: BRADESCO, CABEC, AFABEC e AFBEC, o qual foi acostado aos autos no dia 13/03/2019, restando a competente homologação do Desembargador do feito.
- Aditado pela CABEC e pelo BRADESCO, em consequência da Assinatura do Termo de Acordo na Ação Monitória, o Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Forma de Pagamento sob Condição Resolutiva, relativo ao déficit atuarial ajustado do exercício de 2014, parte de responsabilidade dos participantes e assistidos do Plano BD, para alterar a cláusula que trata do vencimento do referido Instrumento, passando de 31/03/2019 para 29/10/2021.
- Assumidas em forma de ressarcimento, pelo patrocinador BRADESCO, por força da Assinatura do Termo de Acordo na Ação Monitória, as parcelas mensais relativas aos equacionamentos dos déficits atuariais dos exercícios de 2015 e 2016, de responsabilidade dos participantes e assistidos do Plano BD e da própria CABEC, enquanto patrocinadora do referido Plano.
- Reajustados em 3,94%, com base na variação do INPC relativa ao período de março/2018 a fevereiro/2019, os complementos dos benefícios pagos pelo Plano BD, conforme disposto nos Artigos 57 e 58 do Regulamento do referido Plano.
- Solicitado, pelo Sr. Antônio Airton Gomes Bezerra, por meio de correspondência endereçada aos Órgãos Estatutários da CABEC e ao Patrocinador do Plano BD, o seu desligamento como membro efetivo do Conselho Fiscal.

ABRIL

- Solicitada formalmente pelo Patrocinador Banco Bradesco S.A., por meio de correspondência enviada ao Presidente do Conselho Deliberativo, a retirada de Patrocínio do Plano BD, com início do processo a partir de 09/04/2019.
- Solicitada formalmente pela Patrocinadora CABEC - Caixa de Previdência Privada BEC, por meio de correspondência enviada ao Presidente do Conselho Deliberativo, a retirada de Patrocínio do Plano BD, com início do processo a partir de 09/04/2019.
- Fixada, pelo Conselho Deliberativo, como Data-Base dos cálculos referenciais para Retirada de Patrocínio, o dia 30/04/2019, a qual contou com a prévia e formal concordância dos Patrocinadores, conforme preceitua as normas que regem a matéria.

MAIO

- Elaborado pela Diretoria o Cronograma para Retirada de Patrocínio relativo à Fase I, no qual estão relacionadas todas as providências a serem adotadas, o nome do responsável e a data prevista para conclusão.

JUNHO

- Efetuada, de acordo com autorização do Conselho Deliberativo, a venda dos 2 (dois) imóveis locados ao Patrocinador BRADESCO, situados no Montese e no Conjunto Ceará, como parte do processo de Retirada de Patrocínio do Plano BD.

JULHO

- Efetuada, de acordo com autorização do Conselho Deliberativo, a venda de 2 (duas) salas locadas a terceiros, situadas no Edifício Empresarial Torre Quixadá, como parte do processo de Retirada de Patrocínio do Plano BD.
- Solicitada a 5 (cinco) administradoras de Plano de Previdência Aberta proposta comercial para participar do processo de seleção de provedor para concessão de **Plano Individual sob negociação coletiva**, como determina a norma que rege a Retirada de Patrocínio.
- Recebidas as propostas pelo Conselho Deliberativo que, após análises, aprovou a apresentada pela BVP - Bradesco Vida e Previdência, por ser, efetivamente, a melhor proposta, uma vez que preserva todos os benefícios dos assistidos, na forma estabelecida no Regulamento do Plano BD, exceção apenas do índice de reajuste, o qual passará, na proposta em questão, de INPC para IPCA, ou outro índice que vier substituí-lo. A proposta da BVP oferece, ainda, aos participantes ativos do Plano BD a opção de migrarem para o Plano denominado "5 x 4", patrocinado pelo Bradesco, considerando a contagem do tempo de contribuição no Plano BD.
- Efetuada pela Diretora-Superintendente apresentação, ao Diretor Departamental e Gerentes de Recursos Humanos do Bradesco, dos Resultados do Plano BD, com posição em junho/2019, envolvendo diversos itens considerados relevantes para entendimento da real situação do referido Plano.

SETEMBRO

- Aprovados os estudos de aderência das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Financeiras e Econômicas elaborados pela empresa Willis Towers Watson, responsável pelos cálculos atuariais do Plano BD, a serem empregadas na Avaliação Atuarial de 31/12/2019, com destaque para a alteração da premissa que trata da taxa de juros do passivo atuarial do Plano BD, que passou de 4,61% a.a. para 4,53% a.a. Dessa forma, a nova meta atuarial é INPC + 4,53% a.a.

OUTUBRO

- Aprovada, pelo Conselho Deliberativo, após análise dos documentos apresentados pela Diretoria Executiva, a documentação pertinente ao processo de retirada total de patrocínio do Plano BD, tendo referida documentação sido encaminhada à PREVIC para a competente análise.

NOVEMBRO

- Aprovado, pelo Conselho Deliberativo, conforme disposto no inciso II, do Art. 59, do Estatuto da CABEC, o Orçamento-Programa para o exercício de 2020, baseado nos critérios e fontes de custeio definidos para esse fim.
- Aprovada, pelo Conselho Deliberativo, a revisão do Estudo de Macroalocação de Ativos, mais conhecido como ALM (sigla em inglês para *Asset Liability Management*) com o objetivo de adequar as aplicações dos recursos garantidores às melhores práticas de investimentos.
- Aprovada a revisão da Política de Investimentos do Plano BD para o período de 2020 a 2024.

DEZEMBRO

- Aprovado, pelo Conselho Deliberativo, para implantação em fevereiro/2020, o Plano de Equacionamento, relativo ao *déficit* técnico atuarial ajustado do exercício de 2018, no valor histórico de R\$ R\$ 33.603.685,90 (trinta e três milhões, seiscentos e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa centavos), a ser atualizado pela meta atuarial até a sua efetiva implantação.
- Aprovada a revisão da Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa – PGA, para o período de 2020 a 2024.

Na oportunidade, a Diretoria Executiva e os Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal agradecem o apoio recebido do Patrocinador e a valiosa colaboração dos empregados e prestadores de serviços da CABEC que, com zelo e dedicação, nos ajudaram na condução dos negócios da Entidade ao longo do ano.

3. CENÁRIO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2020

Uma breve retrospectiva

A economia brasileira chegou ao final de 2019 com sinais sólidos de retomada do crescimento. Ao longo do ano, ocorreram diversos choques – evento Brumadinho, crise na Argentina, desaceleração global – que impediram um processo mais firme de recuperação. Fatores pontuais impulsionaram o crescimento no 2º semestre, com destaque para a liberação dos saques do FGTS/PIS, que estimularam as vendas e, ao lado de melhoria das condições financeiras, favoreceram a expansão do crédito e incrementaram os gastos de consumo das famílias.

Os investimentos também ganharam força no período. Foram beneficiados pela elevação da confiança dos empresários, que se seguiu à aprovação da reforma da Previdência e ao anúncio de uma agenda de medidas (reforma tributária, pacto federativo, reforma administrativa) focadas no endereçamento correto do quadro fiscal brasileiro. O desempenho econômico não foi uniforme ao longo do ano. A economia, que iniciou 2019 em ritmo lento, recuando 0,01% na margem no 1º trimestre, deve encerrar o ano com crescimento anualizado de 3,1%, segundo nossas projeções. Na média do ano, o PIB deve mostrar crescimento de 1,2%.

O que vem em 2020?

Pelo lado do consumo, joga a favor o aumento do emprego, com fortalecimento crescente do mercado formal de trabalho, favorecendo a ampliação da massa real de salários da economia. A expansão do crédito deve ser outra força a puxar o consumo. O custo dos empréstimos deve recuar, acompanhando as baixas taxas de inflação, Selic em patamar reduzido e pelas regulamentações do BC, visando diminuir custos e ampliar a competitividade bancária. Os investimentos já se beneficiam da expansão da construção civil puxada pela demanda de pessoa física, atraída pela redução dos custos de financiamento decorrentes da queda dos juros. Mas, serão as inversões em infraestrutura com as privatizações e concessões que deverão impulsionar o avanço dos investimentos. O setor produtivo privado ainda lida com elevada ociosidade, limitando os gastos empresariais.

O crescimento em 2020 também não contará com contribuição positiva do setor externo. A expansão das exportações encontra limitações diante do desaquecimento de nossos principais mercados (China, União Europeia, Argentina), além da queda nos preços internacionais das commodities. As importações, por sua vez, devem mostrar melhor performance em linha com o crescimento mais robusto da demanda doméstica.

Expectativa para o PIB e Inflação

A nossa projeção para o PIB em 2020 é de 2,70%, comandado pelo setor privado (consumo e investimentos), num padrão de crescimento mais saudável e sustentável a longo prazo, se comparado a ciclos anteriores puxados pelo crédito oficial e investimentos públicos.

O ano de 2019 deixa também heranças positivas que devem contribuir para um ambiente favorável à retomada do crescimento. A inflação em 2020 (3,8%) deve ser menor que a de 2019 (4,2%), uma vez que essa última foi afetada por diversos choques de preços (carnes, combustíveis, loterias) no final do ano, cujos efeitos devem arrefecer ao longo de 2020.

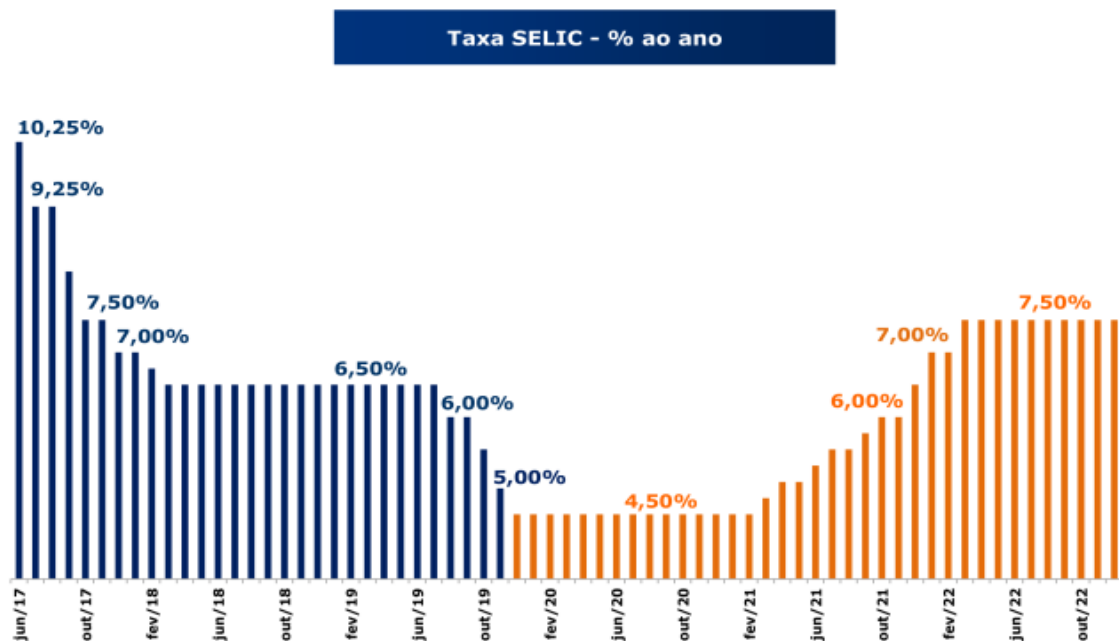
O ambiente inflacionário favorável que prevaleceu ao longo do ano logrou manter as expectativas inflacionárias bem ancoradas, mesmo para horizontes mais longos, como 2023, quando a meta poderá ser reduzida para 3,50%.

Selic estável em 2020

Em que pese esse quadro inflacionário favorável, o Banco Central deve enfrentar um cenário desafiador em 2020. Enquanto a inflação se mantém rodando abaixo da meta de 2020, a aceleração do crescimento deve colocar algumas dúvidas sobre o ritmo do fechamento do hiato do produto.

O nível da taxa Selic, no seu mínimo histórico, em conjunto com a maior potência que a política monetária adquiriu nos últimos anos, devido à maior participação do crédito privado e à maior resposta que esse crédito tem em relação a movimentos da taxa básica de juros, deve fazer com que o Banco Central tenha mais cautela para dar estímulos adicionais. Assim, a nossa projeção da Selic para o final do ano da é de 4,50%, mesmo patamar no qual termina 2019.

Os riscos a esse cenário não são desprezíveis. O mais relevante origina-se no ambiente externo, com uma eventual frustração de um entendimento entre os EUA e a China que encerre a guerra comercial. Neste caso, os temores de uma recessão mundial acirrarão a aversão ao risco, impactando negativamente as economias emergentes. No âmbito doméstico, não se pode descartar a ocorrência de conflitos políticos colocando em risco a agenda de reformas necessárias para gerar um ambiente fiscal que leve à redução do endividamento público, condição necessária para o crescimento econômico sustentável a longo prazo.



Fonte: Sul América Investimentos

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

4.1. PARTICIPANTES

Ao final do exercício de 2019, a CABEC contava com uma população de **1.186** participantes, entre ativos e assistidos (1.191 em 2018), assim distribuída: **25** ativos (37 em 2018) e **1.161** assistidos (1.154 em 2018).

A título de ilustração, apresentamos abaixo gráfico demonstrativo com a evolução dos participantes do Plano BD nos últimos 09 (nove) anos. Esclarecemos que, a partir do Relatório de 2017, o critério adotado para a informação de pensão por morte passou a ser a quantidade efetiva de assistidos e não a de benefícios, como vinha sendo informado no Relatório dos anos anteriores.



4.1.1. IDADE MÉDIA DOS PARTICIPANTES DO PLANO BD

Situação	Média Idade		
	2019	2018	2017
Aposentadoria por Idade	73	72	71
Aposentadoria Tempo de Contribuição	69	68	67
Invalidez	64	63	62
Ativo Vinculado	57	56	56
Autopatrocinado	58	57	55

4.1.2. DEMONSTRATIVO DE PARTICIPANTES POR SEXO

Situação	2019		2018		2017	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Aposentados	512	515	504	518	496	518
Pensionistas (*)	25	109	25	107	26	105
Ativos	17	8	28	9	41	10

(*) - Considerado o número de pensionistas e não o número de pensões. Em 2019 havia 122 pensões, com 1134 pensionistas. (Em 2018, 1120 pensões e 132 pensionistas). Cabe esclarecer que uma pensão poderá resultar em mais de um(a) pensionista.

4.2. ASPECTOS PREVIDENCIAIS

4.2.1. ADIÇÕES (RECEITAS PREVIDENCIAIS)

Com R\$ 35.392 mil (R\$ 21.379 mil em 2018), verifica-se aumento de 65,55% em relação ao ano anterior. Tal aumento justifica-se, principalmente, pelo efeito da contabilização da implantação do déficit atuarial contratado com o patrocinador, referente ao exercício de 2018.

Com relação à arrecadação relativa ao exercício de 2019, no valor de R\$ 35.392 mil, registre-se que essa receita foi composta por: (1) contribuições normais e extraordinárias do Plano no montante de R\$ 12.742 mil; (2) R\$ 22.648 mil referentes ao déficit contratado de 2018 e à atualização dos Contratos de Assunção de Dívidas, celebrados entre o Bradesco e a CABEC referente aos exercícios de 2014, 2015 e 2016; e (3) R\$ 2 de outras adições.

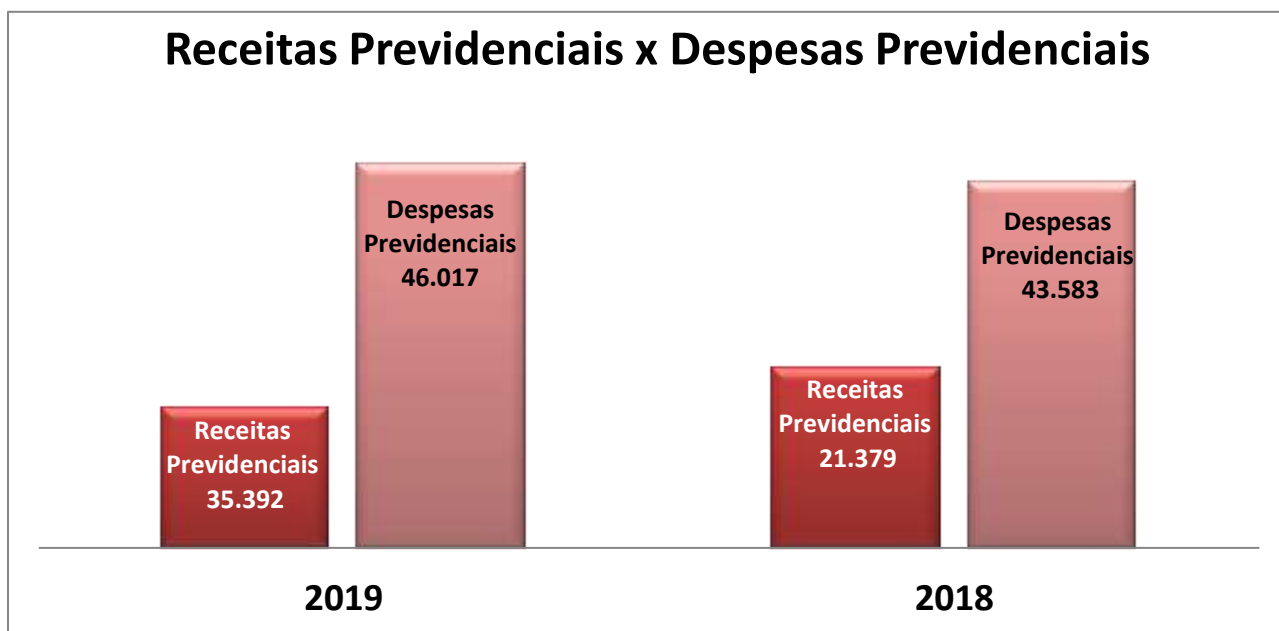
4.2.2. DEDUÇÕES (DESPESAS PREVIDENCIAIS)

Verificou-se aumento de 5,58% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 46.017 mil (R\$ 43.583 mil em 2018), sendo R\$ 39.646 mil de folha de pagamento de complementação de aposentadorias, R\$ 3.498 mil de folha de pagamento de abono anual, R\$ 2.297 mil de folha de pagamento de complementação de pensão, R\$ 450 mil de pecúlio por morte, R\$ 3 mil de folha de pagamento de complementação de auxílio-doença e R\$ 122 mil de outras deduções.

4.2.3. RECEITAS PREVIDENCIAIS x DESPESAS PREVIDENCIAIS

Observa-se que as receitas previdenciais do Plano BD, ao longo do exercício, excluindo-se as relativas às contribuições extraordinárias, totalizaram R\$ 10.943 mil, enquanto as despesas com o pagamento de benefícios totalizaram R\$ 46.017 mil, apresentando, portanto, resultado negativo de R\$ 35.074 mil.

A título de ilustração, apresentamos abaixo o gráfico comparativo entre as Receitas Previdenciais e as Despesas Previdenciais do Plano BD nos últimos dois anos.

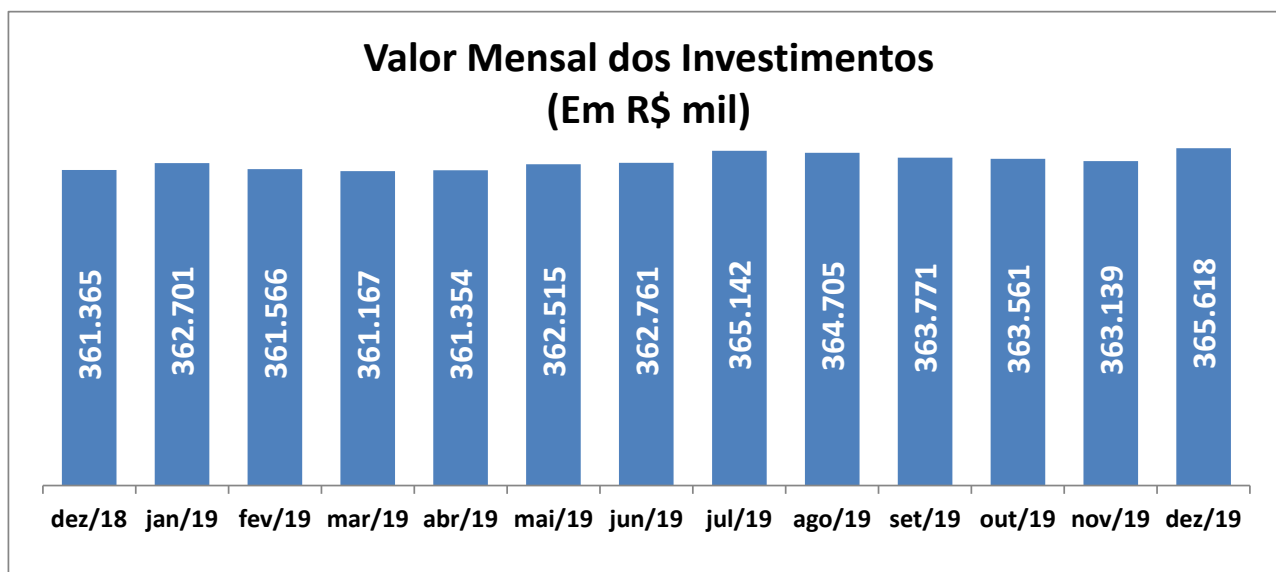


4.3. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

4.3.1. INVESTIMENTOS

A rentabilidade auferida em 2019 foi de 11,15% a.a. (8,60% a.a. em 2018). Com este resultado, o Plano atingiu 119,76% da sua meta atuarial (INPC + 4,61% a.a.), que foi de 9,31% a.a. A rentabilidade acumulada em 2019 foi favorecida positivamente pelo investimento em Renda Variável, cujo desempenho foi de 48,53% no ano, não obstante a volatilidade verificada ao longo do exercício em razão da reforma da previdência e do mercado externo. Os demais segmentos renderam: Renda Fixa 8,52% a.a., Estruturado 5,09% a.a., Imóveis 4,82% a.a. e Empréstimo 11,52% a.a.

A título de ilustração, apresentamos abaixo o gráfico com o valor mensal dos investimentos durante o exercício de 2019.



Observa-se que, mesmo o Plano BD pagando R\$ 46.017 mil (R\$ 43.583 mil em 2018) a título de complemento de benefícios, os recursos garantidores decresceram apenas R\$ 4.262 mil.

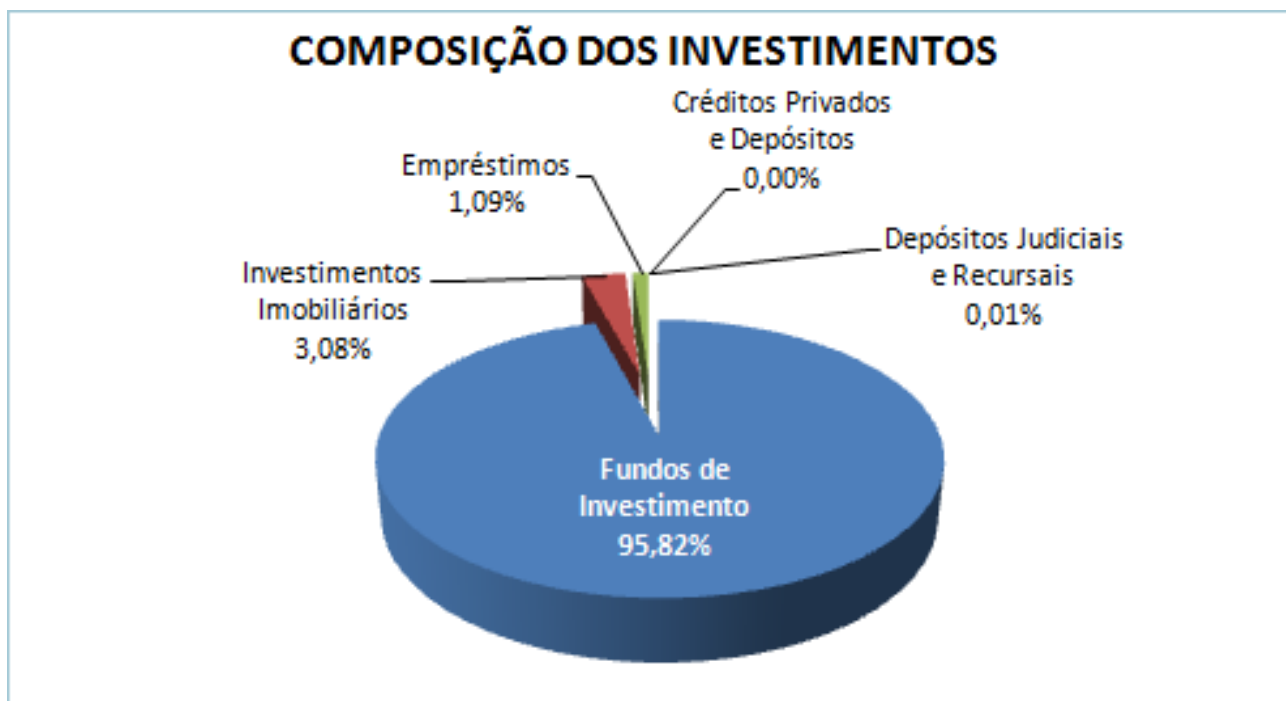
4.3.2. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

No final do exercício de 2019, os investimentos da CABEC apresentaram a seguinte composição:

(Em R\$ mil)

INVESTIMENTOS	VALOR	% DO TOTAL
Fundos de Investimento	350.345	95,82%
Investimentos Imobiliários	11.262	3,08%
Empréstimos	3.966	1,09%
Créditos Privados e Depósitos	1	0,00%
Depósitos Judiciais e Recursais	44	0,01%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	365.618	100,00%

A título de ilustração, apresentamos abaixo o gráfico contendo a composição dos investimentos no encerramento do exercício de 2019.



4.3.3. RENDA FIXA

No segmento de Renda Fixa, a CABEC obteve em 2019 rentabilidade de 8,52%, resultante de aplicações em Fundos de Investimentos classificados como de Renda Fixa, Multimercado, além dos Fundos de Direitos Creditórios – FIDCs. Ao final do período, o valor total das aplicações neste segmento era de R\$ 311.017 mil (R\$ 303.969 mil em 2018).

4.3.4. RENDA VARIÁVEL

Neste segmento, a CABEC mantém aplicações em duas categorias diversificadas de fundos de Renda Variável (IBX Ativo e de Valor), no montante de R\$ 33.082 mil (R\$ 25.497 mil em 2018), alocados nos fundos Sul América Selection Fia, Fator Sinergia V Fia, Constanc Fund Fia, Bogari Val Fic Fia, Apex Ações 30 Fic Fia e Navi Institucional Fia. A rentabilidade acumulada no exercício de 2019 foi de 48,53%, superando a meta atuarial, que foi de 9,31%.

4.3.5. ESTRUTURADO

No segmento Estruturado, a CABEC obteve, em 2019, rentabilidade de 5,09%, resultante de aplicações no Fundo Sul América Endurance. Durante o exercício foi efetuado resgate neste segmento no valor total de R\$ 5.000 mil para aporte no segmento de Renda Fixa. Ao final

do período, o total das aplicações neste segmento era de R\$ 5.279 mil (R\$ 9.888 mil em 2018).

4.3.6. IMÓVEIS

A Carteira de Imóveis, que importa em R\$ 11.262 mil (R\$ 13.748 mil em 2018), representa 3,08% dos Investimentos. A redução verificada foi consequência de vendas ocorridas no período e a depreciação natural dos imóveis, em atendimento à legislação contábil. A rentabilidade acumulada no ano de 2019 foi de 4,82%, contra 0,89% no ano de 2018.

4.3.7. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

A carteira de empréstimos a participantes, com 434 contratos ativos, totaliza R\$ 3.966 mil no final de 2019 (R\$ 4.703 mil em 2018), representando 1,09% dos Investimentos, com rentabilidade acumulada no ano de 11,52%.

4.4. ASPECTOS ATUARIAIS

Observa-se na Nota Explicativa 4.6.1, que o passivo atuarial da Entidade é constituído pelas provisões matemáticas – valor que expressa, hoje, os compromissos futuros assumidos com os participantes e assistidos do Plano BD. Esse passivo é reavaliado, anualmente, conforme determina a legislação, e leva em conta além das características da massa de participantes do Plano BD, as hipóteses biométricas, demográficas e econômico-financeiras.

4.4.1. PREMISSAS ATUARIAIS

Constituem o conjunto de parâmetros empregados nos cálculos da obrigação atuarial e são definidos após estudo técnico realizado com esta finalidade. O quadro abaixo resume, comparativamente, as premissas empregadas nas reavaliações de 31/12/2019 e 31/12/2018.

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,53% a.a.	4,61% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real de Salários ao longo do tempo	0,98	0,98
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios ao longo do tempo	0,98	0,98
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic masculina suavizada em 15%	AT-2000 Basic masculina suavizada em 15%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disable Segregada por Sexo	RP 2000 Disable Segregada por Sexo

Tábua de Entrada de Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de entrada em aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição ou por Idade.	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição ou por Idade.
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participantes Ativos 	70% de casados com mulher 4 anos mais jovem que o homem.	70% de casados com mulher 4 anos mais jovem que o homem.

4.4.2. NOVA META ATUARIAL DO PLANO BD

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua Reunião nº 475, de 26/09/2019, a nova meta atuarial do Plano BD que passa de INPC + 4,61% a.a. para INPC + **4,53% a.a.** A aprovação tomou por base o "Estudo de Aderência da Taxa Real de Juros" elaborado pela atuária do Plano BD, cujo resultado se mostrou dentro do intervalo estabelecido pela Portaria PREVIC nº 300/2019. A taxa de juros de 4,53% a.a. da nova meta foi empregada na avaliação atuarial de 31/12/2019.

4.4.3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 31/12/2019

O Plano BD no exercício de 2019 apresentou superávit de R\$ **33.216** mil.

Na avaliação atuarial de 31/12/2019, realizada pela atuária do Plano, foram quantificadas Provisões Matemáticas de R\$ 470.713 mil, expressando na referida data o valor presente líquido dos benefícios previdenciais futuros dos participantes ativos e assistidos do mencionado plano de benefícios. Confrontando-se as Provisões Matemáticas com o Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 426.033 mil, restou quantificado déficit técnico acumulado, de R\$ 44.680 mil correspondente a 9,49% do valor das Provisões Matemáticas (R\$ 77.896 mil em 31/12/2018).

De acordo com o que determina a Lei Complementar nº 109/2001, e o Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, não haverá déficit técnico a ser equacionado, uma vez que o resultado apurado após o ajuste de precificação dos títulos ficou abaixo do limite permitido para o não equacionamento imediato do Déficit Técnico Acumulado, conforme demonstrado no quadro abaixo).

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019
(A) Patrimônio de Cobertura do Plano BD em 31/12/2019	426.033
(B) Provisões Matemáticas do Plano BD (BaC+BC) em 31/12/2019	470.713
(C) = (A-B) Equilíbrio Técnico do Plano BD em 31/12/2019	(44.680)
(E) Ajuste de Precificação dos Títulos	14.598
Equilíbrio técnico ajustado	(30.082)
(D) Limite do Déficit do Plano BD (*)	32.667
(F) = (C+D+E) Valor Líquido do Déficit de 2019 a ser equacionado	-

(*) - Limite permitido para não equacionamento imediato do Déficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. (duração do passivo = 10,94 anos)

4.5. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

A CABEC conta com uma equipe de trabalho constituída de 07 (sete) empregados do quadro próprio, incluindo 01 (uma) empregada que exerce o cargo de diretora estatutária, e 02 (dois) empregados do Banco Bradesco S.A., participantes do Plano BD, cedidos sem ônus para esta Entidade, exercendo cargos de diretores estatutários.

Fortaleza (CE), 20 de fevereiro de 2020.

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
Diretora-Adm. e de Seguridade

Francisco Luiz Fernandes
Diretor-Financeiro

Sandra Maria Nery Araújo
Diretora-Superintendente

5. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

5.1. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PLANO BD

Relatório Resumo - Política de Investimentos - CABEC - Caixa de Previdência Privada BEC				
Aprovada para o exercício de 2020				
Plano de Benefícios:		Plano de Benefício Definido - PBD		
Nº da ata de aprovação:		479		
Data aprovação pelo Conselho Deliberativo:		27/11/2019		
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ:		Francisco Luiz Fernandes		
CPF:		042.833.413-04		
Cargo:		Diretor Financeiro		
Segmento:		Plano de Benefícios		
Período:		01/01/2020 a 31/12/2020		
Tx mínima atuarial (TMA):		Taxa de juros: 4,53% a.a.		
		Indexador: INPC		
Controle de Riscos:	• Risco de Mercado	Comentários:	Os diversos tipos de riscos aqui apresentados são monitorados pela própria Entidade e/ou por prestadores de serviços, tais como: gestor / administrador, custodiante, consultorias.	
	• Risco de Liquidez			
	• Risco de Contraparte			
	• Risco Legal			
	• Risco Operacional			
	• Outros			
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:		SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:		SIM	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza estudos de ALM:		SIM		
Observação:				
Alocação de Recursos				
Período de referência: 01/2020 a 12/2020				
Investimentos	P.I. (Piso)	P.I. (Teto)	Alvo	
Segmento Renda Fixa	0,00%	100,00%	84,65%	
Segmento Renda Variável	0,00%	70,00%	9,21%	
Segmento Estruturado	0,00%	20,00%	2,08%	
Segmento Exterior	0,00%	10,00%	0,00%	
Segmento Imobiliário	0,00%	20,00%	2,97%	
Segmento Operações com Participantes	0,00%	15,00%	1,09%	
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental:			SIM	
Utiliza Derivativos:			SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos:			SIM	
Existência de sistemas de controles internos:			SIM	

O plano possui Perfis de Investimentos:			NÃO
Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	
Instituição Financeira	0,00%	16,00%	
Demais Emissores	0,00%	10,00%	
Patrocinador	0,00%	10,00%	
Observação:	O percentual de participação em Instituição Financeira e Companhia Aberta com Registro na CVM será de acordo com a escala de rating adotada pela Entidade, conforme descrito no texto integral da sua Política de Investimentos.		
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores.	0,00%	25,00%	
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN).	0,00%	25,00%	
FIDC e FIC-FIDC.	0,00%	25,00%	
ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável.	0,00%	25,00%	
FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado.	0,00%	25,00%	
FII e FIC-FII.	0,00%	25,00%	
FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26.	0,00%	25,00%	
Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV.	0,00%	25,00%	
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário.	0,00%	25,00%	
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26.	0,00%	15,00%	
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21.	0,00%	15,00%	
De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	0,00%	25,00%	
Rentabilidade(%) - Método de Cotização Adaptada			
Emissor	2018	Até 08/2019	
Plano	8,60%	7,33%	
Renda Fixa	8,44%	6,18%	
Renda Variável	17,74%	26,07%	
Investimentos Estruturados	6,05%	3,15%	
Investimentos no Exterior	3,74%	-	
Imóveis	0,89%	1,81%	

Operações com Participantes		10,61%	8,09%
Observação:	A Entidade adotará, para 2020, o método de cotização adaptada, para a apuração e divulgação da rentabilidade do PBD.		
Esclarecimentos Adicionais			
A Entidade adota critérios de avaliação de risco de crédito baseados na classificação de risco (<i>rating</i>) para emissores privados de títulos de dívida. Com base na nota obtida para o <i>rating</i> , são determinados limites de diversificação complementares.			
Meta de Rentabilidade dos Segmentos			
Segmentos	Indexador		
	Participação	Índice / Taxa	
Renda Fixa	101,00%	101% (INPC + 4,53% a.a.)	
Renda Variável	100,00%	IBrX	
Investimentos Estruturados	101,00%	101% IHFA	
Investimentos no Exterior	104,00%	104% (INPC + 4,53% a.a.)	
Imóveis	100,00%	INPC + 4,53% ao ano*	
Operações com Participantes	115,00%	115% (INPC + 4,53% a.a.)	

*Meta Atuarial

5.2. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Relatório Resumo - Política de Investimentos - CABEC - Caixa de Previdência Privada BEC Aprovada para o exercício de 2020	
Plano de Gestão:	Plano de Gestão Administrativa - PGA
Nº da ata de aprovação:	479
Data aprovação pelo Conselho Deliberativo:	27/11/2019
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ:	Francisco Luiz Fernandes
CPF:	042.833.413-04
Cargo:	Diretor Financeiro
Segmento:	Plano de Gestão
Período:	01/01/2020 a 31/12/220

Índice de Referência				
Partic.	Plano/Segmento	Indexador	Indexadores	Taxa de Juros a.a.
100,00%	Plano de Gestão Administrativa	100,00%	CDI/DI-CETIP	-
Controle de Riscos:	• Risco de Mercado	Comentários:		Os diversos tipos de riscos aqui apresentados são monitorados pela própria Entidade e/ou por prestadores de serviços, tais como: gestor / administrador, custodiante, consultorias.
	• Risco de Liquidez			
	• Risco de Contraparte			
	• Risco Legal			
	• Risco Operacional			

	• Outros		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	SIM	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza estudos de ALM:	NÃO		
Observação:	A CABEC entende que, para plano como o PGA, não se aplica estudo integrado de ativo e passivo, também conhecido como ALM.		

Alocação de Recursos			
Período de referência: 01/2020 a 12/2020			
Investimentos	P.I. (Piso)	P.I. (Teto)	Alvo
Segmento Renda Fixa	40,00%	100,00%	100,00%
Segmento Renda Variável	0,00%	10,00%	0,00%
Segmento Estruturado	0,00%	20,00%	0,00%
Segmento Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Segmento de Imóveis	0,00%	20,00%	0,00%
Segmento Operações com Participantes	0,00%	0,00%	0,00%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental:			SIM
Utiliza Derivativos:			SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos:			SIM
Existência de sistemas de controles internos:			SIM
O plano possui Perfis de Investimentos:			NÃO
Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	
Instituição Financeira	0,00%	16,00%	
Demais Emissores	0,00%	10,00%	
Patrocinador	0,00%	10,00%	
Observação:	O percentual de participação em Instituição Financeira e Companhia Aberta com Registro na CVM será de acordo com a escala de <i>rating</i> adotada pela Entidade, conforme descrito no texto integral da sua Política de Investimentos.		
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	0,00%	25,00%	
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	0,00%	25,00%	
FIDC e FIC-FIDC	0,00%	25,00%	
ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	0,00%	25,00%	

FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado	0,00%	25,00%	
FII e FIC-FII	0,00%	25,00%	
FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26	0,00%	25,00%	
Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	0,00%	25,00%	
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	0,00%	25,00%	
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	0,00%	15,00%	
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	0,00%	15,00%	
De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa	0,00%	25,00%	
Rentabilidade (%) - Método de Cotação Adaptada			
Emissor	2018	Até 08/2019	
Plano	6,26%	4,16%	
Renda Fixa	6,26%	4,16%	
Renda Variável	-----	X	
Investimentos Estruturados	-----	X	
Investimentos no Exterior	-----	X	
Imóveis	-----	X	
Operações com Participantes	-----	X	
Observação:	A Entidade adotará para 2020 o método de cotação adaptada, para a apuração e divulgação da rentabilidade do PGA.		
Esclarecimentos Adicionais			
A Entidade adota critérios de avaliação de risco de crédito baseados na classificação de risco (<i>rating</i>) para emissores privados de títulos de dívida. Com base na nota obtida para o <i>rating</i> , são determinados limites de diversificação complementares			
Meta de Rentabilidade dos Segmentos			
Segmentos	Indexador		
	Participação	Índice / Taxa	
Renda Fixa	100,00%	CDI	
Renda Variável	10,00%	IBrX	
Investimentos Estruturados	Não haverá alocação direta, e, assim, não haverá meta.		
Investimentos no Exterior	Não haverá alocação direta, e, assim, não haverá meta.		
Imóveis	Não haverá alocação direta, e, assim, não haverá meta.		
Operações com Participantes	Não haverá alocação direta, e, assim, não haverá meta.		

6. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

6.1. PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS - PLANO BD

RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	VALORES EM R\$	% RECURSOS GARANTIDORES	GESTÃO TERCEIRIZADA			GESTÃO PRÓPRIA	
			VALORES EM R\$	% RECURSOS GARANTIDORES	GESTOR	VALORES EM R\$	% RECURSOS GARANTIDORES
DISPONÍVEL	2.696,23	-	-	-	-	2.696,23	0,00%
INVESTIMENTOS	364.649.324,59	100,01%	316.216.415,59	86,72%	-	48.432.909,00	13,29%
COMPANHIAS ABERTAS - DEBÊNTURE	1.470,44	-	-	-	-	1.470,44	0,00%
DEBÊNTURE DA CIA. VALE DO RIO DOCE	1.470,44	-	-	-	-	1.470,44	0,00%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	349.376.155,62	95,83%	316.216.415,59	86,72%	-	33.159.740,03	9,11%
FUNDOS DE RENDA FIXA	35.405.361,00	9,71%	35.405.361,00	9,71%	-	-	0,00%
ICATU VANGUARDA OUTONO	35.405.361,00	9,71%	35.405.361,00	9,71%	ICATU VANGUARDA GESTÃO RECURSOS LTDA.	-	0,00%
FUNDO DE AÇÕES	33.081.906,55	9,09%	-	-	-	33.081.906,55	9,09%
FATOR SINERGIA	10.103.927,37	2,79%	-	-	-	10.103.927,37	2,79%
SUL AMÉRICA EXPERTISE II	6.829.492,95	1,87%	-	-	-	6.829.492,95	1,87%
APEX AÇÕES 30 FIC FIA	3.512.849,36	0,96%	-	-	-	3.512.849,36	0,96%
NAVI INSTITUCIONAL FIA	3.901.202,90	1,07%	-	-	-	3.901.202,90	1,07%
BOGARI VAL FIC FIA	4.467.727,19	1,23%	-	-	-	4.467.727,19	1,23%
CONSTÂNCIA FIC FIA	4.271.384,84	1,17%	-	-	-	4.271.384,84	1,17%
VALORES A PAGAR / RECEBER	(4.678,06)	-	-	-	-	(4.678,06)	0,00%
FUNDOS MULTIMERCADOS	280.811.054,59	77,01%	280.811.054,59	77,01%	-	-	0,00%
FUNDO BRADESCO SOWETO FIC FI	121.094.335,10	33,21%	121.094.335,10	33,21%	-	-	0,00%
FUNDOS DE RENDA FIXA	121.126.782,03	33,22%	121.126.782,03	33,22%	-	-	0,00%
BRADESCO FIM PLUS	121.126.782,03	33,22%	121.126.782,03	33,22%	BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	-	0,00%
VALORES A PAGAR/RECEBER	(33.002,64)	-0,01%	(33.002,64)	-0,01%	BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	-	0,00%
TESOURARIA	555,71	-	555,71	-	BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	-	0,00%
FUNDO SUL AMÉRICA OCEANO FI MULTIMERCADO	159.716.719,49	43,80%	159.716.719,49	43,80%	-	-	0,00%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ESTRUTURADO	5.279.103,22	1,45%	5.279.103,22	1,45%	SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM	-	0,00%

RENDA FIXA	154.433.624,43	42,35%	154.433.624,43	42,35%	SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM	-	0,00%
VALORES A PAGAR/RECEBER	(1.008,16)	-	(1.008,16)	-	SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM	-	0,00%
TESOURARIA	5.000,00	-	5.000,00	-	SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM	-	0,00%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS	77.833,48	0,02%	-	-		77.833,48	0,02%
MULTISETORIAL ITALIA	77.844,49	0,02%	-	-		77.844,49	0,02%
VALORES A PAGAR / RECEBER	(11,01)	-	-	-		(11,01)	0,00%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	11.261.359,29	3,08%	-	-		11.261.359,29	3,08%
USO PRÓPRIO	923.428,55	0,25%	-	-		923.428,55	0,25%
RENDAS DE PARTICIPAÇÕES - SHOPPING CENTER	7.490.841,41	2,05%	-	-		7.490.841,41	2,05%
DIREITOS E ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2.847.089,33	0,78%	-	-		2.847.089,33	0,78%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.966.045,52	1,09%	-	-		3.966.045,52	1,09%
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	44.293,72	0,01%	-	-		44.293,72	0,01%
EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS	(23.449,74)	-0,01%	-	-		(23.449,74)	-0,01%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	364.628.571,08	100,00%	316.216.415,59	86,72%		48.412.155,49	13,28%

6.2. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - DI, conforme disposto na Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006, e alterações posteriores.

RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	VALORES EM R\$	% RECURSOS GARANTIDORES	GESTÃO TERCEIRIZADA			GESTÃO PRÓPRIA	
			VALORES EM R\$	% RECURSOS GARANTIDORES	GESTOR	VALORES EM R\$	% RECURSOS GARANTIDORES
DISPONÍVEL	9.675,06	0,99%	-	-		9.675,06	0,99%
INVESTIMENTOS	968.361,62	99,01%	968.361,62	99,01%		-	-
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	968.361,62	99,01%	968.361,62	99,01%		-	-
FUNDO DE RENDA FIXA	968.361,62	99,01%	968.361,62	99,01%		-	-
SUL AMÉRICA EXCELLENCE	968.361,62	99,01%	968.361,62	99,01%	SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM	-	-
EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS	-	-	-	-		-	-
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL - INVESTIMENTOS	-	-	-	-		-	-
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES RESERVAS TÉCNICAS	978.036,68	100,00%	968.361,62	99,01%		9.675,06	0,99%

7. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA

Em atendimento à Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014.

ANO DE 2018						
Segmento	Alocação	% de Participação	Despesas com Fundos/Custódia (*)	Outros Custos	Rentabilidade Líquida	Rentabilidade Bruta (estimada)
Renda Fixa	311.016.616,29	85,30%	741.769,71	-	8,52%	8,76%
Renda Variável	33.081.906,55	9,07%	78.899,82	-	48,53%	48,77%
Estruturado	5.279.103,22	1,45%	12.590,58	-	5,09%	5,33%
Imóveis	11.261.359,29	3,09%	-	-	4,85%	4,85%
Empréstimos	3.966.045,52	1,09%	-	-	11,52%	11,52%
Consolidado	364.605.030,87	100,00%	833.260,11	-	11,15%	11,38%

(*) - As despesas extraídas das carteiras de investimentos foram rateadas de acordo com a participação de cada segmento. Para o Cálculo da Rentabilidade Bruta (estimada), realizado pela área financeira, tirou-se o efeito dos seguintes eventos que compõem as Contas a Pagar/Receber dos Fundos de Renda Fixa e de Renda Variável: ajuste de futuros, ajuste de cotas, resgates com cotas de liquidação D+n e bloqueios judiciais.

Rentabilidade Líquida (Fonte relatório Custódia)						Rentabilidade Bruta Estimada-(Por veículo de Investimento)					
Data	Carteira Própria	Icatu Vanguarda Outono	Bradesco Soweto	Cabec ALM	Sul América Oceano	Data	Carteira Própria	Icatu Vanguarda Outono	Bradesco Soweto	Cabec ALM	Sul América Oceano
jan/19	11,06%	0,66%	0,95%	0,53%	0,95%	jan/19	11,07%	0,70%	0,97%	0,54%	0,96%
fev/19	-2,19%	0,55%	0,36%	0,48%	0,71%	fev/19	-2,17%	0,58%	0,38%	0,50%	0,73%
mar/19	-0,67%	0,50%	0,36%		0,92%	mar/19	-0,65%	0,53%	0,37%		0,94%
abr/19	1,11%	0,59%	0,52%		1,18%	abr/19	1,13%	0,65%	0,54%		1,19%
mai/19	3,59%	0,66%	0,68%		1,10%	mai/19	3,61%	0,69%	0,70%		1,11%
jun/19	5,20%	0,61%	0,57%		0,61%	jun/19	5,22%	0,64%	0,59%		0,63%
jul/19	8,56%	0,62%	0,60%		0,71%	jul/19	8,57%	0,65%	0,62%		0,73%
ago/19	-1,94%	0,40%	0,45%		0,46%	ago/19	-1,93%	0,43%	0,48%		0,48%
set/19	-0,68%	0,61%	0,54%		0,66%	set/19	-0,66%	0,64%	0,57%		0,68%
out/19	1,27%	0,52%	0,51%		0,69%	out/19	1,29%	0,56%	0,54%		0,70%
nov/19	4,55%	0,06%	0,25%		0,27%	nov/19	4,57%	0,09%	0,28%		0,28%
dez/19	12,15%	0,49%	0,38%		1,21%	dez/19	12,16%	0,52%	0,41%		1,22%
Total	49,28%	6,44%	6,35%	1,01%	9,89%	Total	49,57%	6,89%	6,64%	1,05%	10,08%

8. SEGREGAÇÃO DAS DESPESAS DO PLANO BD

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS, POR PROGRAMA, DO PLANO DE BENEFÍCIO

(Em R\$ Mil)

DESPESAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	2019	% TOTAL	2018	% TOTAL	VARIÇÃO %
Administrativas	2.368	100,00%	2.136	100,00%	10,86%
Gestão Previdencial	1.365	57,63%	1.225	57,34%	11,42%
Pessoal e encargos	525	22,16%	482	22,54%	8,99%
Dirigentes	175	7,40%	167	7,84%	4,66%
Pessoal Próprio	341	14,40%	303	14,20%	12,39%
Estagiários	9	0,36%	11	0,50%	(19,47%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	17	0,74%	21	0,98%	(16,44%)
Empregados	3	0,14%	4	0,17%	(8,01%)
Diretores	9	0,40%	10	0,46%	(4,08%)
Conselheiros	5	0,20%	8	0,35%	(36,49%)
Viagens e Estadias	13	0,57%	7	0,33%	87,10%
Serviços de Terceiros	598	25,25%	517	24,22%	15,57%
Pessoas Físicas	43	1,80%	41	1,91%	4,16%
Consultoria	23	0,97%	22	1,03%	3,90%
Auditoria Atuarial de Benefícios	106	4,49%	75	3,52%	41,41%
Atuário	94	3,97%	43	2,01%	118,69%
Consultoria Contábil	167	7,04%	165	7,71%	1,43%
Serviços de Informática	111	4,71%	124	5,78%	(9,76%)
Assessoria Jurídica	10	0,44%	9	0,40%	20,25%
Serviços Técnicos	11	0,48%	13	0,60%	(9,99%)
Seguro de Responsabilidade Civil	32	1,35%	27	1,26%	18,81%
Despesas Gerais	105	4,43%	97	4,55%	8,00%
Energia e Telefone	19	0,79%	19	0,91%	(4,29%)
Impostos, Taxas e Emolumentos	1	0,02%	2	0,08%	(67,49%)
Aluguel da Sede	40	1,70%	40	1,88%	0,00%
Correios	6	0,23%	5	0,22%	18,87%
Contribuição para Associações	14	0,58%	9	0,40%	58,25%
Outras despesas	26	1,11%	23	1,06%	16,83%
Depreciações e Amortizações	11	0,44%	9	0,43%	14,70%
Tributos	96	4,04%	91	4,28%	4,49%
PIS	11	0,45%	10	0,47%	5,57%
COFINS	66	2,77%	62	2,91%	5,59%
TAFIC - Taxa Fiscalização Controle Prev. Complementar	18	0,76%	18	0,84%	0,00%
IPTU	1	0,06%	1	0,06%	6,17%
Investimentos	1.003	42,37%	911	42,66%	10,09%
Pessoal e encargos	365	15,43%	362	16,95%	0,92%
Dirigentes	126	5,32%	123	5,74%	2,76%
Pessoal Próprio	239	10,11%	228	10,68%	4,97%
Estagiários	-	0,00%	11	0,53%	(100,00%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	16	0,69%	21	0,98%	(21,99%)
Empregados	3	0,14%	4	0,17%	(10,42%)
Diretores	9	0,36%	10	0,46%	(12,98%)
Conselheiros	5	0,19%	8	0,35%	(39,15%)
Viagens e Estadias	13	0,56%	7	0,31%	103,15%
Serviços de Terceiros	438	18,52%	362	16,94%	21,15%
Consultoria	43	1,80%	41	1,91%	4,16%

Auditoria Externa	23	0,97%	22	1,03%	3,90%
Consultoria Contábil	94	3,97%	43	2,01%	118,69%
Serviços de Informática	104	4,40%	103	4,83%	0,95%
Assessoria Jurídica	32	1,37%	17	0,79%	91,12%
Consultoria dos Investimentos	89	3,74%	88	4,10%	1,11%
Serviços Técnicos	10	0,44%	9	0,40%	20,25%
Seguro de Responsabilidade Civil	11	0,48%	13	0,60%	(9,99%)
Outras Pessoas Jurídicas	32	1,35%	27	1,26%	18,80%
Despesas Gerais	102	4,30%	98	4,57%	4,51%
Energia e Telefone	19	0,80%	20	0,93%	(4,14%)
Impostos, Taxas e Emolumentos	1	0,02%	2	0,08%	(67,59%)
Aluguel da Sede	40	1,70%	40	1,88%	0,00%
Correios	6	0,23%	5	0,22%	18,87%
Contribuição para Associações	14	0,58%	9	0,40%	58,25%
Outras despesas	23	0,97%	23	1,06%	1,85%
Tributos	68	2,87%	63	2,93%	8,80%
PIS sobre receita	7	0,29%	6	0,28%	12,52%
Cofins sobre receita	42	1,77%	37	1,75%	12,52%
TAFIC - Taxa Fiscalização Controle Prev. Complementar	18	0,76%	18	0,84%	0,00%
IPTU	1	0,05%	1	0,06%	6,17%
Gestão dos Investimentos	-	100,00%	16	100,00%	(100,00%)
Impostos, Custódia, Taxas, Emolumentos e Tarifas bancárias	-	100,00%	16	100,00%	(100,00%)

9. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em R\$ mil)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	12	14	EXIGÍVEL OPERACIONAL	649	608
			GESTÃO PREVIDENCIAL	477	460
REALIZÁVEL	435.767	410.931	GESTÃO ADMINISTRATIVA	148	130
GESTÃO PREVIDENCIAL	70.121	49.533	INVESTIMENTOS	24	18
GESTÃO ADMINISTRATIVA	28	33			
INVESTIMENTOS	365.618	361.365	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.346	6.366
TÍTULOS PÚBLICOS	0	21.437	GESTÃO PREVIDENCIAL	6.346	6.366
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	1	1			
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	350.345	321.432	PATRIMÔNIO SOCIAL	428.806	404.004
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	11.262	13.748	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	426.033	401.727
EMPRÉSTIMOS	3.966	4.703	PROVISÕES MATEMÁTICAS	470.713	479.623
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	44	44	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	499.776	482.649
			BENEFÍCIOS A CONCEDER	6.374	14.028
PERMANENTE	22	33	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(35.437)	(17.054)
IMOBILIZADO	22	33			
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(44.680)	(77.896)
			RESULTADOS REALIZADOS	(44.680)	(77.896)
			(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(44.680)	(77.896)
			FUNDOS	2.773	2.277
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	880	564
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.893	1.713
TOTAL DO ATIVO	435.801	410.978	TOTAL DO PASSIVO	435.801	410.978

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2020.

Sandra Maria Nery Araújo
 Diretora-Superintendente
 CPF: 140.095.603-04

Francisco Luiz Fernandes
 Diretor-Financeiro
 CPF: 042.833.413-04

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
 Diretora-Administrativa e de Segurança
 CPF: 167.574.753-91

Creusimar Barbosa Lima
 Contador - CRC-CE 10.453
 CPF: 293.386.203-44

10. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO		2019	2018	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		404.004	398.733	1,32
1. Adições		73.350	50.990	43,85
(+)	Contribuições Previdenciais	33.750	19.824	70,25
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.723	28.078	30,79
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	494	(100)
(+)	Receitas Administrativas	2.660	2.470	7,69
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	37	19	94,74
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	180	105	71,43
2. Destinações		(48.548)	(45.719)	6,19
(-)	Benefícios	(46.017)	(43.583)	5,58
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(150)	-	(100,00)
(-)	Despesas Administrativas	(2.381)	(2.136)	11,47
3. Acréscimo no Patrimônio Social (1+2)		24.802	5.271	370,54
(+)	Provisões Matemáticas	(8.910)	43.886	(120,30)
(+)	Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	33.216	(39.073)	(185,01)
(+/-)	Fundos Administrativos	316	353	(10,48)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	180	105	71,43
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)		428.806	404.004	6,14

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2020.

Sandra Maria Nery Araújo
 Diretora-Superintendente
 CPF: 140.095.603-04

Francisco Luiz Fernandes
 Diretor-Financeiro
 CPF: 042.833.413-04

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
 Diretora-Administrativa e de Seguridade
 CPF: 167.574.753-91

Creusimar Barbosa Lima
 Contador - CRC-CE 10.453
 CPF: 293.386.203-44

11. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL (PLANO BD)

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO		2019	2018	VARIAÇÃO (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	401.727	396.914	1,21
	1. Adições	72.115	49.951	44,37
(+)	Contribuições	35.392	21.379	65,55
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	36.723	28.078	30,79
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	494	(100,00)
	2. Destinações	(47.809)	(45.138)	5,92
(-)	Benefícios	(46.017)	(43.583)	5,58
(-)	Custeio Administrativo	(1.642)	(1.555)	5,59
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(150)	-	(100,00)
	3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	24.306	4.813	405,01
(+)	Provisões Matemáticas	(8.910)	43.886	(120,30)
(+)	Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	33.216	(39.073)	(185,01)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	426.033	401.727	6,05
	C) Fundos não previdenciais	(496)	(458)	8,30
(+/-)	Fundos Administrativos	(316)	(353)	(10,48)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	(180)	(105)	71,43

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2020.

Sandra Maria Nery Araújo
 Diretora-Superintendente
 CPF: 140.095.603-04

Francisco Luiz Fernandes
 Diretor-Financeiro
 CPF: 042.833.413-04

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
 Diretora-Administrativa e de Seguridade
 CPF: 167.574.753-91

Creusimar Barbosa Lima
 Contador - CRC-CE 10.453
 CPF: 293.386.203-44

12. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL (PLANO BD)

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	435.653	410.848	6,04
Disponível	3	14	(78,57)
Recebível	71.001	50.096	41,73
Investimento	364.649	360.738	1,08
Títulos Públicos	-	21.437	(100,00)
Créditos Privados e Depósitos	1	1	0,00
Fundos de Investimento	349.377	320.805	8,91
Investimentos Imobiliários	11.261	13.748	(18,09)
Empréstimos	3.966	4.703	(15,67)
Depósitos Judiciais / Recursais	44	44	0,00
2. Obrigações	6.847	6.844	0,04
Operacional	501	478	4,81
Contingencial	6.346	6.366	(0,31)
3. Fundos não Previdenciais	2.773	2.277	21,78
Fundo Administrativo	880	564	56,03
Fundo dos Investimentos	1.893	1.713	10,51
5. Ativo Líquido (1-2-3)	426.033	401.727	6,05
Provisões Matemáticas	470.713	479.623	(1,86)
Déficit Técnico	(44.680)	(77.896)	(42,64)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico ajustado	(30.082)	(66.122)	(54,51)
a) Equilíbrio Técnico	(44.680)	(77.896)	(42,64)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	14.598	11.774	23,99
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(30.082)	(66.122)	(54,51)

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2020.

Sandra Maria Nery Araújo
 Diretora-Superintendente
 CPF: 140.095.603-04

Francisco Luiz Fernandes
 Diretor-Financeiro
 CPF: 042.833.413-04

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
 Diretora-Administrativa e de Seguridade
 CPF: 167.574.753-91

Creusimar Barbosa Lima
 Contador - CRC-CE 10.453
 CPF: 293.386.203-44

13. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	564	211	167,30
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.697	2.489	8,36
1.1. Receitas	2.697	2.489	8,36
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.642	1.555	5,59
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.011	911	10,98
Taxa de Administração de Empréstimos	1	3	(66,67)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	37	19	94,74
Outras Receitas	6	1	500,00
2. Despesas Administrativas	2.381	2.136	11,47
2.1. Administração Previdencial	1.370	1.224	11,93
Pessoal e encargos	525	482	8,92
Treinamentos/congressos e seminários	17	21	(19,05)
Viagens e estadias	13	7	85,71
Serviços de terceiros	602	517	16,44
Despesas gerais	106	97	9,28
Depreciações e amortizações	11	9	22,22
Tributos	96	91	5,49
2.2. Administração dos Investimentos	1.011	912	10,86
Pessoal e encargos	365	362	0,83
Treinamentos/congressos e seminários	16	21	(23,81)
Viagens e estadias	13	7	85,71
Serviços de terceiros	443	362	22,38
Despesas gerais	106	97	9,28
Tributos	68	63	7,94
6. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)	316	353	(10,48)
7. Reversão do Fundo Administrativo	(1)	-	(100,00)
8. Constituição do Fundo Administrativo	317	353	(10,20)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	880	564	56,03

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2020.

Sandra Maria Nery Araújo
 Diretora-Superintendente
 CPF: 140.095.603-04

Francisco Luiz Fernandes
 Diretor-Financeiro
 CPF: 042.833.413-04

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
 Diretora-Administrativa e de Segurança
 CPF: 167.574.753-91

Creusimar Barbosa Lima
 Contador - CRC-CE 10.453
 CPF: 293.386.203-44

14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT (PLANO BD)

(Em R\$ ml)

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	434.773	410.284	5,97
1. Provisões Matemáticas	470.713	479.623	(1,86)
1.1. Benefícios Concedidos	499.776	482.649	3,55
Benefício Definido	499.776	482.649	3,55
1.2. Benefício a Conceder	6.374	14.028	(54,56)
Benefício Definido	6.374	14.028	(54,56)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(35.437)	(17.054)	107,79
(-) Déficit Equacionado	(35.437)	(17.054)	107,79
(-) Participantes	(446)	(481)	7,28
(-) Assistidos	(34.991)	(16.573)	111,13
2. Equilíbrio Técnico	(44.680)	(77.896)	(42,64)
2.1. Resultados Realizados	(44.680)	(77.896)	(42,64)
(-) Déficit técnico acumulado	(44.680)	(77.896)	(42,64)
3. Fundos	1.893	1.713	10,51
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.893	1.713	10,51
4. Exigível Operacional	501	478	4,81
4.1. Gestão Previdencial	477	460	3,70
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	24	18	33,33
5. Exigível Contingencial	6.346	6.366	(0,31)
5.1. Gestão Previdencial	6.346	6.366	(0,31)

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2020.

Sandra Maria Nery Araújo
 Diretora-Superintendente
 CPF: 140.095.603-04

Francisco Luiz Fernandes
 Diretor-Financeiro
 CPF: 042.833.413-04

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
 Diretora-Administrativa e de Segurança
 CPF: 167.574.753-91

Creusimar Barbosa Lima
 Contador - CRC-CE 10.453
 CPF: 293.386.203-44

15. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(31 de dezembro de 2019 e 2018.)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC é entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída em dezembro de 1971 pela Portaria nº 1.678, do Ministério da Previdência e Assistência Social.

A Entidade obedece às normas expedidas pelo Ministério da Economia (antigo Ministério da Fazenda), por meio da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC, do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109/2001.

A CABEC é uma entidade multipatrocinada que administra um único plano de benefícios, denominado Plano de Benefícios Definido – Plano BD, inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios – CNPB, da então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, sob o nº 19.790.019-11. Referida Entidade foi criada pelo seu então patrocinador Banco do Estado do Ceará S.A. – BEC, em 1971, e hoje é patrocinado pelo Banco Bradesco S.A. e pela própria CABEC.

O objetivo da CABEC, na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, é executar plano privado de benefícios suplementares, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, que abrangem:

- ✓ Complementação de Aposentadoria por Invalidez;
- ✓ Complementação de Aposentadoria por Idade;
- ✓ Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- ✓ Complementação de Auxílio-Doença;
- ✓ Complementação de Pensão;
- ✓ Complementação de Abono Anual;
- ✓ Complementação de Auxílio Reclusão; e
- ✓ Pecúlio por Morte.

As regras básicas de concessão e cálculo dos benefícios estão previstas no Regulamento do Plano BD, administrado pela Entidade, distribuído a cada participante e publicado no endereço eletrônico www.cabec.com.br.

Os recursos garantidores do Plano BD são originados das contribuições dos patrocinadores e dos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que obedecem às disposições da sua Política de Investimentos e, principalmente, da Resolução nº 4.661, de 25/05/2018, do Conselho Monetário

Nacional (CMN), que revogou as seguintes Resoluções: 3.792/2009, 3.846/2010, 4.275/2013, 4.449/2015, 4.469/2016 e 4.611/2017.

A CABEC não distribui lucro ou participações pelos resultados obtidos em seus investimentos. A escrituração contábil está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, levando em consideração as Normas Brasileiras de Contabilidade e as Normas Contábeis expedidas por meio da Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – MPS/CGPC nº 29/2009, da Instrução MPS/SPC nº 34/2009, e alterações posteriores, da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, que revogou a Resolução 08/2011, e suas alterações posteriores, e da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272/2010, que aprova a Interpretação Técnica Geral - ITG 2001, com as alterações da Resolução CFC nº 1.329/2011.

A estrutura da planificação contábil padrão reflete o ciclo operacional de longo prazo da atividade de previdência complementar, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 26 (R5), aprovada pela Resolução nº 2017/NBCTG26(R5) do Conselho Federal de Contabilidade.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três Gestões distintas: Previdencial, Assistencial e Administrativa - no caso da CABEC Gestões Previdencial e Administrativa - e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimentos são escrituradas pelo regime de competência.

3.2. Ativo Realizável

3.2.1. Gestão Previdencial

Está representada principalmente pelo Contrato de Assunção de Dívida celebrado entre o Bradesco e a CABEC, além de Depósitos Judiciais/Recurais e valores *sub judice* relacionados a assistidos.

3.2.2. Gestão Administrativa

Registra: (1) Cobertura das Despesas Administrativas de Investimento; (2) Despesas Antecipadas; e (3) Participação no Plano de Gestão Administrativa.

3.2.3. Investimentos

3.2.4. Renda Fixa - São classificados como *renda fixa*: os títulos da dívida pública mobiliária federal; os títulos e valores mobiliários de renda fixa de emissão ou coobrigação de instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN; os títulos e valores mobiliários de renda fixa de emissão de companhias abertas; as cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios; e as cotas de fundos de investimentos em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios.

De acordo com as disposições da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, que Revogou a Resolução MPAS/CGPC nº 4, de 30/01/2002, e alterações posteriores, a classificação e os critérios de avaliação dos títulos dividem-se em:

- ✓ *Títulos para negociação* - Registram-se os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; e
- ✓ *Títulos mantidos até o vencimento* - Registram-se os títulos e valores mobiliários, de baixo risco de crédito, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da CABEC de mantê-los em carteira até o vencimento, estando avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos, em contrapartida ao resultado do período.

A Resolução CNPC nº 29, acima referida, determina ainda, nos seus artigos 32, parágrafo 2º, 36 e 37, a obrigatoriedade da divulgação, nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, das informações abaixo elencadas, detalhando os seguintes aspectos relativos a cada categoria de classificação:

- ✓ Títulos mantidos até o vencimento negociado no período, especificando data da negociação, quantidade negociada, valor total negociado, efeito no resultado das demonstrações contábeis e a justificativa para negociação;
- ✓ Montante, natureza e faixa de vencimento;
- ✓ Valores de custo e de mercado, segregados por tipo de título, bem como os parâmetros utilizados na determinação desses valores;
- ✓ Montante dos títulos reclassificados, o reflexo no resultado e os motivos que levaram à reclassificação, se for o caso; e
- ✓ Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

3.2.4.1. Renda Variável: Os fundos de ações são contabilizados pela variação das quotas. As ações integrantes desses fundos são avaliadas diariamente pelo valor de mercado com base na cotação de fechamento do último pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, conforme Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 465 de 20/02/2008, com as alterações posteriores, e Resolução MPS/CNPC nº 29, de 13/04/2018.

3.2.4.2. Multimercado (Estruturado): São Classificados como Estruturado os fundos que possuem políticas de investimentos que envolvem vários fatores de risco, pois combinam investimentos nos mercados de renda fixa, câmbio, ações, entre outros. Além disso, utilizam-se de instrumentos de derivativos para proteção de suas posições. O fundo é contabilizado pela variação das quotas.

3.2.4.3. Investimentos Imobiliários: Estão registrados pelo valor do custo atualizado pela correção monetária até 31/12/1995 e acrescido das reavaliações efetuadas, sendo as últimas em dezembro de 2019.

A depreciação dos imóveis é calculada de forma linear e registrada como despesa de investimentos. A receita com aluguel é reconhecida pelo regime de competência e registrada como receita de investimentos.

3.2.4.4. Operações com Participantes: Estão registradas pelo valor atualizado dos empréstimos concedidos a participantes e assistidos do Plano BD.

3.2.4.5. Depósitos Judiciais/Recursais:

- ✓ *Gestão Previdencial* - Registram-se os valores dos depósitos recursais e judiciais relacionados a processos de aposentadorias.
- ✓ *Gestão de Investimentos* - Registra-se o saldo remanescente de restituição de Imposto de Renda, depositado judicialmente, em razão de processo da CABEC contra a Receita Federal, que busca o reconhecimento de sua imunidade, relacionada ao I.R. cobrado sobre operações financeiras.

3.3. Permanente (Imobilizado)

Os bens que constituem o imobilizado são depreciados pelo método linear em função do tempo de vida útil e de acordo com a legislação vigente, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA ANUAL
Móveis e Utensílios; Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Computadores e Periféricos	20%
Refrigeradores de Ar	25%

3.4. Exigível Operacional

É representado pelas obrigações administrativas, previdenciárias e de investimentos.

3.5. Exigível Contingencial

Registra as provisões constituídas em decorrência de ações judiciais, notadamente aquelas em que o assistido reivindica o enquadramento do seu benefício complementar, com base no denominado Estatuto Primitivo, amparado em pareceres jurídicos que classificam as contingências com chance de perda provável e cálculo efetuado pela própria CABEC do *quantum* a ser despendido em cada processo, em caso de condenação definitiva.

3.6. Patrimônio de Cobertura do Plano

É representado pelas provisões matemáticas do Plano BD, que são compostas pelos benefícios concedidos e benefícios a conceder, as quais correspondem ao compromisso atual do Plano para com os seus participantes e assistidos, devidamente constituídas em bases técnico-atuariais, sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, deduzidas das provisões matemáticas a constituir e acrescidas do equilíbrio técnico que, atualmente, se configura em déficit técnico acumulado.

3.7. Fundos

3.7.1. Plano de Gestão Administrativa – Registra os valores relativos ao Fundo Administrativo – PGA.

3.7.2. Fundos dos Investimentos – Registra os valores relativos ao Fundo Reserva de Quitação por Morte - CQM, sendo utilizados na quitação do prêmio mensal do seguro prestamista dos contratos dos empréstimos efetuados até 02/10/2017.

3.8. Custeio Administrativo

Encontra-se disciplinado no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que estabelece as regras, normas e critérios para a gestão do custo e do custeio da manutenção da máquina administrativa do gerenciamento previdencial, e do custo e do custeio dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas – RGRT, inclusive a manutenção da máquina administrativa para gerenciar os investimentos.

De acordo com o Regulamento em questão, as fontes de Custeio Administrativo destinadas à manutenção das despesas administrativas da Entidade estão assim previstas:

- ✓ Contribuição dos participantes e assistidos;
- ✓ Contribuição dos patrocinadores;
- ✓ Resultados dos investimentos;
- ✓ Receitas administrativas; e

✓ Fundo administrativo.

Cabe destacar que, de acordo com o Regulamento do PGA, o custeio da manutenção da máquina administrativa da gestão previdencial e das despesas administrativas dos investimentos observa o limite de **0,68%** (zero vírgula sessenta e oito por cento) do montante equivalente aos recursos garantidores do Plano de Benefícios.

3.9. Gestão Previdencial

Registra e controla as contribuições, os benefícios e os institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar 109, de 29/05/2001, bem como o resultado do Plano de Benefícios Definido - Plano BD de natureza previdencial.

3.10. Gestão Administrativa

Registra e controla a gestão administrativa do Plano BD.

As despesas administrativas são registradas diretamente nas rubricas relacionadas à Gestão Previdencial e Investimentos.

O rateio das despesas administrativas entre a Gestão Previdencial e os Investimentos leva em consideração a alocação de pessoal e encargos, treinamentos/congressos e seminários, viagens e estadias, serviços de terceiros, depreciações e amortizações e despesas gerais nas respectivas atividades.

As despesas administrativas da Gestão Previdencial são custeadas por 15% das contribuições patronal e social, destinadas ao custeio do Plano BD. As despesas administrativas dos Investimentos são custeadas pela rentabilidade dos Investimentos.

3.11. Fluxo dos Investimentos

Registra e controla as aplicações dos Recursos Garantidores do Plano BD.

4. ABERTURA DOS PRINCIPAIS TÍTULOS CONTÁBEIS

4.1. Disponível

O valor de R\$ 12 mil (R\$ 14 mil em 2018) representa o saldo em conta-corrente bancária.

4.2. Realizável

4.2.1. Gestão Previdencial

(Em R\$ mil)

GESTÃO PREVIDENCIAL	2019	2018
Recursos a Receber	64.346	43.583
- Déficit Técnico Contratado - 2014	29.713	26.931
- Déficit Técnico Contratado - 2015	11.020	11.226
- Déficit Técnico Contratado - 2016	5.354	5.385
- Déficit Técnico Contratado - 2018	18.236	-
- Contribuições a Receber	23	41
Adiantamentos	6	73
- Aposentadoria/Pensão Incorporação - Processo Judicial	6	73
Depósitos Judiciais/Recursais	5.769	5.753
Outros Realizáveis	-	124
- Valores a Receber	-	124
TOTAL	70.121	49.533

O aumento verificado na rubrica Recursos a Receber refere-se, principalmente, à contabilização, em 2019, do valor relativo ao Contrato de Assunção de Dívida celebrado entre o Bradesco e a CABEC, correspondente à parte patronal do déficit técnico acumulado do exercício de 2018, bem como à atualização do valor do Contrato de Assunção de Dívida e Forma de Pagamento sob Condição Resolutiva, celebrado entre o Bradesco e a CABEC, correspondente à parte social do déficit técnico acumulado no exercício de 2014.

4.2.2. Gestão Administrativa

(Em R\$ mil)

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2019	2018
Despesas Antecipadas	9	11
- Pessoal e Encargos	8	9
- Despesas Gerais	1	2
Contas a Receber	1	-
Cobertura Despesas Administrativas	18	22
- Custeio Administrativo	18	22
TOTAL	28	33

4.2.3. Aplicações Financeiras

(Em R\$ mil)

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2019	2018
TÍTULOS PÚBLICOS	-	21.437
- Títulos Públicos Federais	-	21.437
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	1	1
- Debêntures de Companhias Abertas	1	1
FUNDOS DE INVESTIMENTO	350.345	321.432
Renda Fixa	36.374	33.890
- Plano BD	35.406	33.263
- PGA	968	627
Ações	33.082	21.993
Multimercado	280.811	265.351
Direitos Creditórios (FIDCs)	78	198
TOTAL	350.346	342.870

(Em R\$ mil)

CLASSIFICAÇÃO DOS TÍTULOS DE RENDA FIXA POR FAIXA DE VENCIMENTO, NATUREZA E MONTANTE				
Títulos e Valores Mobiliários de Renda Fixa	2019		2018	
	Para negociação	Mantidos até o vencimento	Para negociação	Mantidos até o vencimento
Até 60 dias	33.619	-	11.508	-
De 61 a 180 dias	7.758	-	1.410	-
De 181 a 360 dias	536	7.739	-	-
Acima de 360 dias	21.144	108.139	53.600	116.347
Total	63.057	115.878	66.518	116.347

(Em R\$ mil)

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO CLASSIFICAÇÃO POR VALORES DE AQUISIÇÃO E DE MERCADO X TIPO				
Títulos e Valores Mobiliários de Renda Fixa	2019		2018	
	Custo de aquisição	Valor de mercado	Custo de aquisição	Valor de mercado

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS				
Letra Financeira do Tesouro – LFT	6.269	7.768	27.220	28.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Over	33.619	33.619	10.993	10.993
Nota do Tesouro Nacional Série B - NTN-B	11.947	12.749	15.248	15.383
TÍTULOS PRIVADOS (baixo risco de crédito)				
CDB	500	515	840	889
Debêntures	5.715	5.830	7.399	6.718
Letras Financeiras	2.400	2.576	3.020	3.198
Nota Promissória	0,00	0,00	500	565
Total	60.450	63.057	65.220	66.518

Excluem-se dessa classificação os títulos que compõem o Fundo Multimercado, por manterem aplicações em fundos abertos, Ações, Direitos Creditórios (FIDCs), além do lastro referente ao PGA.

(Em R\$ mil)

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				
CLASSIFICAÇÃO POR VALORES DE AQUISIÇÃO E DE MARCAÇÃO PELA CURVA X TIPO				
Títulos e Valores Mobiliários de Renda Fixa	2019		2018	
	Custo de aquisição	Valor marcado pela curva	Custo de aquisição	Valor marcado pela curva
Títulos Públicos Federais				
- Nota do Tesouro Nacional Série B - NTN-B	76.689	107.540	76.689	103.575
Títulos Privados com baixo risco de crédito				
- Debêntures	-	-	3.617	4.955
- Letra Financeira	4.769	8.338	4.769	7.817
Total	81.458	115.878	85.075	116.347

A redução verificada em NTN-B foi em razão de vencimentos de papéis, cujos recursos foram reaplicados pelo gestor em Títulos Públicos Federais, marcados a mercado, e parcialmente utilizados no pagamento das despesas previdenciárias do Plano.

A CABEC, em atenção ao Art. 37 da Resolução CNPC N° 29, de 13/04/2018, declara a sua intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", ressalvado o fato mencionado no item 8.2.

4.2.4. Títulos objeto do ajuste de precificação

O quadro abaixo apura o ajuste de precificação dos títulos, mantidos até o vencimento, a ser deduzido do déficit técnico acumulado, para fins de equacionamento, em conformidade com a Resolução CNPC nº 16, de 24/11/2014, a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 19, de 04/02/2015, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, e a Portaria Previc nº 86, de 01/02/2019.

(Em R\$ mil)

ISIN	TIPO	CUPOM	VENC.	FRAÇÃO	TAXA DE APROPRIAÇÃO	QTDE.	VALOR CONTÁBIL
BRSTNCNTB3A0	NTN-B	0.06	15/08/2020	1	0,050990	2.300	7.738
BRSTNCNTB3Y0	NTN-B	0.06	15/08/2022	1	0,055507	350	1.184
BRSTNCNTB3Y0	NTN-B	0.06	15/08/2022	1	0,068527	2.600	8.542
BRSTNCNTB3Y0	NTN-B	0.06	15/08/2022	1	0,067300	370	1.219
BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0.06	15/08/2030	1	0,056485	2.500	8.605
BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0.06	15/08/2030	1	0,064925	600	1.940
BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0.06	15/08/2030	1	0,064925	188	608
BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0.06	15/08/2030	1	0,065131	600	1.937
BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0.06	15/08/2040	1	0,056588	2.500	8.716
BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0.06	15/08/2040	1	0,063383	4.600	14.861
BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0.06	15/08/2050	1	0,065767	1.300	4.047
BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0.06	15/08/2050	0,31	0,063403	15.000	22.625
TOTAL							82.022
Valor Ajustado pelo sistema Venturo PREVIC							96.620
Valor do Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos							14.598

4.2.5. Investimentos Imobiliários

(Em R\$ mil)

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2019	2018
Edificações de Uso Próprio	924	1.198
Edificações Locadas a Patrocinador	-	4.029
Edificações Locadas a Terceiros	-	1.079
Participações em Shopping Center	7.491	7.246
Imóveis Alienados	2.847	196
TOTAL	11.262	13.748

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período, explicitando as rubricas mais relevantes:

(Em R\$ mil)

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	POSIÇÃO EM 31.12.2018	(-) DEPRECI-AÇÃO	ADIÇÕES (1)	RECEBI-MENTOS (2)	BAIXAS (3)	PROVISÃO P/ DEVEDORES	REAVALI-AÇÃO (4)	POSIÇÃO EM 31.12.2019
Edificações de Uso Próprio	1.198	-32	-	-	-	-	-242	924
Edificações Locadas a Patrocinador	4.029	-8	-	-31	-3.990	-	-	-
Edificações Locadas a Terceiros	1.079	-17	-	-8	-961	-93	-	-
Participações em Shopping Center	7.246	-	1	-	-	-	244	7.491
Imóveis Alienados	196	-	5.311	-2.660	-	-	-	2.847
TOTAL	13.748	-57	5.312	-2.699	-4.951	-93	2	11.262

(1) Adições: representa os valores a receber em decorrência das vendas dos imóveis locados a patrocinador e locados a terceiros;

(2) Recebimentos: representa os valores já recebidos em decorrência das vendas mencionadas no item (1);

(3) Baixas: representa o custo contábil dos bens vendidos e mencionados no item (1);

(4) Reavaliação: reavaliações efetuadas no exercício, conforme laudos em poder da Entidade, obedecendo a prazos e a demais condições previstas na Resolução CNPC nº 29/2018 e NBC T 19.6 do Conselho Federal de Contabilidade, e demonstradas nos quadros abaixo:

IMÓVEIS USO PRÓPRIO

(Em R\$ mil)

TORRE QUIXADÁ - LOJA B - SALA 6			
DESCRIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	REAVALIAÇÃO	AJUSTE
Reavaliação de Terrenos	207	207	-
Edificações	967	725	(242)
Edificação Custo Corrigido	278	278	-
Edificação Reavaliação	807	565	(242)
(-) Depreciação	(118)	(118)	-
TOTAL	1.174	932	(242)

Empresa Avaliadora: Rocha Engenharia de Construção e Avaliação Ltda. - Conforme Laudo emitido em 17/07/2019.

RENDAS DE PARTICIPAÇÃO

(Em R\$ mil)

SHOPPING CENTER PENHA			
DESCRIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	REAVALIAÇÃO	AJUSTE
Custo Corrigido - Participação	3.678	3.678	-
Reavaliação - Participação em Shopping	3.568	3.812	244
Aluguéis a Receber	-	-	-
TOTAL	7.246	7.490	244

Empresa avaliadora: Instituto UrbanoMétrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. - conforme

Laudo emitido em 13/06/2019.

4.2.6. Empréstimos a Participantes

(Em R\$ mil)

EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTES	2019	2018
Participantes Ativos / Assistidos	3.966	4.703
TOTAL	3.966	4.703

4.2.7. Depósitos Judiciais/Recurrais

(Em R\$ mil)

DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	2019	2018
Depósito Judicial IR	44	44
TOTAL	44	44

4.3. Permanente

(Em R\$ mil)

IMOBILIZADO	2019	2018
Móveis e Utensílios	1	1
Máquinas e Equipamentos	3	4
Refrigerador de Ar	2	3
Computadores e Periféricos	16	25
TOTAL	22	33

4.4. Exigível Operacional

(Em R\$ mil)

GESTÃO PREVIDENCIAL	2019	2018
Aposentadorias	132	122
Pensões	32	28
Valores a Pagar	15	83
Benefícios a Pagar	56	-
Retenções a Recolher	218	199
- IRRF sobre Folha Aposentadoria	210	195
- IRRF sobre Folha Pensões	8	4
Outras Exigibilidades	24	28
- Seguro Bradesco	17	17
- Valores a Pagar	6	-
- Contribuição para Custeio	1	11
TOTAL	477	460

(Em R\$ mil)

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2019	2018
Contas a Pagar	115	105
- Pessoal e Encargos	90	80
- Serviços de Terceiros	21	19
- Despesas Gerais	4	6
Retenções a Recolher	17	15
Tributos a Recolher	16	10
TOTAL	148	130

Em Pessoal e Encargos registram-se a provisão de férias e seus encargos.

(Em R\$ mil)

INVESTIMENTOS	2019	2018
Investimentos Imobiliários	-	4
Empréstimos e Financiamentos	6	4
Outras Exigibilidades	18	10
- Cobertura de Despesas Administrativas	18	10
TOTAL	24	18

4.5. Exigível Contingencial

(Em R\$ mil)

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2019	2018
PREVIDENCIAL	6.346	6.366
- Aposentadorias	5.921	6.016
- Reserva de Poupança (Expurgos Inflacionários)	425	350
TOTAL	6.346	6.366

As contingências classificadas nos relatórios técnicos emitidos pelas assessorias jurídicas como perda provável encontram-se reconhecidas contabilmente, em 31/12/2019, no montante de R\$ 6.346 mil (R\$ 6.366 mil, em 2018).

Constam ainda outras contingências passivas de aproximadamente R\$ 454 mil, as quais não foram reconhecidas contabilmente pelo fato de terem sido classificadas pela assessoria jurídica como perdas possíveis.

4.6. Patrimônio Social

4.6.1. Comparativo da Variação das Provisões Matemáticas

(Em R\$ mil)

RUBRICA	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS (2 + 3 - 4)	470.713	479.623	(1,86)
2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	6.374	14.028	(54,56)
2.1. Valor Presente Atuarial dos Benefícios Futuros	6.724	14.641	(54,07)
2.2. (Valor Presente Atuarial das Contribuições Futuras)	(350)	(613)	(42,90)
3. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	499.776	482.649	3,55
4. (PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR)	(35.437)	(17.054)	107,79
5. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	426.033	401.727	6,05
RESULTADO (5 - 1)	(44.680)	(77.896)	(42,64)

Na avaliação atuarial de 31/12/2019, realizada pela atuária do Plano, foram quantificadas Provisões Matemáticas de R\$ 470.713 mil, expressando na referida data o valor presente líquido dos benefícios previdenciais futuros dos participantes ativos e assistidos do mencionado plano de benefícios. Confrontando-se as Provisões Matemáticas com o Ativo Líquido, de R\$ 426.033 mil, que representa o Patrimônio de Cobertura do Plano, restou quantificado déficit técnico acumulado, de R\$ 44.680 mil (R\$ 77.896 mil em 31/12/2018), correspondente a 9,49% do valor das Provisões Matemáticas.

Conforme informações contidas na Avaliação/Parecer Atuarial, emitido em 07/02/2020 pela Willis Towers Watson, o valor das Provisões Matemáticas a Constituir alocado na conta Déficit Equacionado no montante de R\$ 35.437, corresponde ao somatório dos resultados deficitários equacionados, apurados em 31/12/2015, 31/12/2016 e 31/12/2018 atualizados para 31/12/2019, relativos aos assistidos e participantes do Plano BD e descritos nos respectivos planos de equacionamentos.

Em 31/12/2014 foi apurado um déficit técnico no valor de R\$ 33.190 a ser equacionado conforme estabelecido no Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Forma de Pagamento celebrado entre a CABEC e o Banco Bradesco S.A. em 05/05/2016, no qual consta a previsão de pagamento em 2 parcelas: i) a primeira de responsabilidade exclusiva do Banco Bradesco no valor de R\$ 19.983 já quitada nessa data; ii) a segunda parcela, assumida pelo Banco Bradesco sob condição resolutive, no valor de R\$ 26.931 posicionada em 31/12/2019, a ser corrigida pela meta atuarial do Plano BD no período de 01/01/2020 até a data do efetivo pagamento, com prazo final para 29/10/2021, sendo este condicionado, à conclusão do processo de retirada, conforme previsto no Acordo firmado entre as partes, abaixo descrito.

Com base no Acordo firmado entre a CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC, AFABEC – Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Estado do Ceará, AFBEC – Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Ceará e o Banco Bradesco, este último se comprometeu em assumir, integralmente, a partir da assinatura do acordo ocorrida em 8 de março de 2019, os

resultados deficitários do Plano de Benefícios Definidos – Plano BD, relativos aos exercícios de 2014, 2015, 2016, 2018 e seguintes, cuja integralização está condicionada à conclusão do processo de retirada de patrocínio.

4.6.2. Demonstração do Valor do Patrimônio de Cobertura do PLANO BD

(Em R\$ mil)

RUBRICA	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
1. Ativo Total	435.801	410.978	6,04
2. Exigível Operacional	(649)	(608)	(6,74)
3. Exigível Contingencial	(6.346)	(6.366)	(0,31)
4. Fundos	(2.773)	(2.277)	21,78
TOTAL	426.033	401.727	6,05

Conforme demonstrado no quadro acima, o Patrimônio de Cobertura do Plano resultou em R\$ 426.033 mil. Em relação à posição de 31/12/2018, dito patrimônio registrou crescimento de 6,05%.

4.6.3. Resultado Atuarial do Exercício

O Plano BD no exercício de 2019 apresentou superávit de R\$ 33.216mil, (déficit R\$ 39.073 em 2018). Abaixo demonstramos a composição do superávit (déficit) técnico no exercício:

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	VARIAÇÃO (%)
Receitas de Investimentos	36.723	28.078	30,79
Contribuições normais e extraordinárias	12.743	12.187	4,56
Contribuições Contratadas	22.647	9.181	146,67
Outras adições	2	11	(82,06)
Reversão de contingência	133	519	(74,37)
Total das Receitas	72.248	49.976	(44,57)
Despesas previdenciárias	(46.017)	(43.563)	(5,64)
Contribuições despesas administrativas	(1.642)	(1.555)	(5,59)
Provisão de contingências	(283)	(25)	(1.032,00)
Outras deduções	-	(20)	(100,00)
Total das Despesas	(47.942)	(45.163)	(6,15)
Varição exigível atuarial	(8.910)	43.886	(120,30)
Resultado do Exercício	33.216	(39.073)	(185,01)

Neste exercício foi apurado um superávit técnico de R\$ 33.216 mil. Entretanto, o resultado acumulado do Plano BD encontra-se deficitário em R\$ 44.680 mil (R\$ 77.896 mil em 31/12/2018). De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CNPC nº 30/2018, em 2019 não haverá déficit técnico a equacionar, conforme demonstrado no quadro abaixo:

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019
(A) Patrimônio de Cobertura do Plano BD em 31/12/2019	426.033
(B) Provisões Matemáticas do Plano BD (BaC+BC) em 31/12/2019	470.713
(C) = (A-B) Equilíbrio Técnico do Plano BD em 31/12/2019	(44.680)
(E) Ajuste de Precificação dos Títulos	14.598
Equilíbrio técnico ajustado	(30.082)
(D) Limite do Déficit do Plano BD (*)	32.667
(F) = Valor Líquido do Déficit de 2019 a ser equacionado	-

(*) - Limite permitido para não equacionamento imediato do Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática. (duração do passivo = 10,94 anos)

5. PREMISSAS BIOMÉTRICAS, DEMOGRÁFICAS, ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Constituem o conjunto de parâmetros empregados nos cálculos da obrigação atuarial e são definidos após estudo técnico realizado com esta finalidade. O quadro abaixo resume, comparativamente, as premissas empregadas nas reavaliações de 31/12/2019 e 31/12/2018.

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,53% a.a.	4,61% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo Salários	0,98	0,98
Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo Benefícios Entidade	0,98	0,98
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic masculina suavizada em 15%	AT-2000 Basic masculina suavizada em 15%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disable Segregada por Sexo	RP 2000 Disable Segregada por Sexo
Tábua de Entrada de Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de entrada em aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição ou por Idade.	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição ou por Idade.

Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
<ul style="list-style-type: none"> Participantes Ativos 	70% de casados com mulher 4 anos mais jovem que homem	70% de casados com mulher 4 anos mais jovem que o homem

6. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Em 2019 a CABEC obteve rentabilidade nominal de 11,15% a.a. (8,60%a.a. em 2018), atingindo 119,76% da meta atuarial (INPC + 4,61% a.a), que foi de 9,31% a.a. A rentabilidade acumulada em 2019 foi afetada positivamente pela boa performance do segmento de renda variável que em 2019 rendeu 48,53%. Os demais segmentos performaram positivamente (1) Renda Fixa, com rentabilidade positiva de 8,52%, (2) Estruturado, com rentabilidade de 5,09%; (3) Imóveis, que rendeu 4,82% e (4) Empréstimos, que rendeu 11,52%.

7. FUNDOS

Fundo Administrativo – PGA: É composto pelas sobras dos recursos destinados ao custeio administrativo, calculado na base de 15% das contribuições normais patronal e social, e pela rentabilidade dos investimentos, descontadas as despesas administrativas.

Fundo dos Investimentos: Registra o Fundo de Reserva de Quitação por Morte – CQM, que atualmente é utilizado na quitação do prêmio mensal do seguro prestamista dos contratos dos empréstimos efetuados até 02/10/2017, sendo ainda o seu saldo atualizado monetariamente com base em taxa equivalente à média de rentabilidade dos investimentos do Plano BD. Abaixo, quadro demonstrativo comparativo dos Fundos acima mencionados:

(Em R\$ mil)

FUNDOS	2019	2018
Administrativo	880	564
- Fundo Administrativo – PGA	880	564
Investimentos	1.893	1.713
- Fundo de Quitação por Morte CQM	1.893	1.713
TOTAL	2.773	2.277

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

8.1. Expurgos inflacionários das OFNDs

Em 2010, a ação coletiva movida pela Abrapp, visando à recuperação dos expurgos inflacionários relacionados às Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs), transitou em julgado, com a confirmação da decisão favorável às Entidades que participaram da referida demanda judicial. A CABEC, entretanto, embora tenha sido beneficiada da referida decisão, não efetuou qualquer contabilização da espécie, à época, por decisão dos órgãos estatutários. Posteriormente a PREVIC, através do Ofício nº 4627/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, de 14/10/2011, determinou às EFPCs que, enquanto não houver manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e à forma de pagamento pela União Federal, relativas à referida ação judicial, não deve ser efetuado nenhum registro contábil, ficando a decisão tomada pela CABEC em linha com a determinação do Órgão Fiscalizador.

Sobre esse assunto, cabe ressaltar que, de acordo com o Parágrafo Único da Cláusula 4ª do Termo de Acordo na Ação Monitória, assinado em 08 de março de 2019, a distribuição do valor da presente Ação "será destinado aos Participantes e Assistidos do PLANO BD, na proporção de suas reservas matemáticas individuais apuradas para a retirada de patrocínio."

8.2. Manutenção do Patrocínio

Registre-se que a CABEC recebeu correspondência do Banco Bradesco S.A., Patrocinador majoritário do Plano BD, solicitando, formalmente, a Retirada de Patrocínio do Plano em questão, com início do processo a partir de 09/04/2019, nos termos dos Arts. 25 e 33, inciso III, da Lei Complementar 109/2001, do disposto no Art. 6º, inciso I, da Resolução CNPC nº 11/2013, bem como da Cláusula Décima do Convênio de Adesão.

Igualmente, e conforme estabelece o normativo acima citado, a CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC, na qualidade de Patrocinadora do referido Plano BD, enviou, em 10/04/2019, correspondência ao Conselho Deliberativo, solicitando, formalmente, de acordo com o Art. 10, inciso I, do Estatuto desta Entidade, o cancelamento de sua inscrição como patrocinadora, com a consequente retirada de patrocínio do Plano BD.

Fortaleza (CE), 18 de fevereiro de 2020.

Sandra Maria Nery Araújo
Diretora-Superintendente
CPF: 140.095.603-04

Francisco Luiz Fernandes
Diretor-Financeiro
CPF: 042.833.413-04

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
Diretora-Administrativa e de Segurança
CPF: 167.574.753-91

Creusimar Barbosa Lima
Contadora – CRC-CE 10.453
CPF: 293.386.203-44

16. RELATÓRIO/PARECER ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS, REFERENTE AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2019

Sumário

Introdução.....	52
Estatísticas.....	53
Hipóteses e Métodos Atuariais.....	53
Patrimônio Social.....	57
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos.....	58
Duração do Passivo do Plano de Benefícios.....	59
Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.....	59
Limite de Equacionamento de Déficit.....	60
Variação das Provisões Matemáticas.....	61
Principais riscos atuariais.....	62
Soluções para Insuficiência de Cobertura.....	62
Variação do resultado.....	62
Plano de Custeio.....	62
Certificação de Solvência.....	64
Conclusão.....	65

Introdução

Este relatório/parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios Definidos da CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela CABEC, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

Razão Social	CNPJ
CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC	07.083.033/0001-91
Banco Bradesco S.A.	60.746.948/0001-12

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela CABEC aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Definidos.

Com relação à(s) patrocinadora(s) CABEC – Caixa de Previdência Privada - BEC e o Banco Bradesco S.A., certificamos que protocolaram processo de retirada de patrocínio junto à Previc em 25 de outubro de 2019, cujo número do protocolo do processo é 44011.006704/2019-51.

O Plano de Benefícios Definidos da CABEC está em extinção desde 11/02/2014.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 55, de 10/02/2014, publicada no D.O.U. nº 29 de 11/02/2014.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

	31/12/2019
Quantidade	
- ativos	13
- autopatrocinados	9
- benefício proporcional diferido	3
Idade média (em anos)	57,5
Tempo médio de serviço (em anos)	34,0
Tempo médio de contribuição (em anos)	34,0
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	1,7

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Participantes assistidos

Benefício	31/12/2019		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Complementação de Aposentadoria por Idade	18	73,8	1.892,22
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	938	66,9	3.400,47
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	71	64,8	1.615,59
Complementação de Pensão	122	64,8	1.523,78

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a CABEC e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Definidos conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30/2018 e da Instrução nº10/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,53%	4,61%

	2019	2018
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	0,98	0,98
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	0,98	0,98
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic masculina suavizada em 15%	AT-2000 Basic masculina suavizada em 15%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Segregada por sexo	RP 2000 Disabled Segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição ou por Idade	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição ou por Idade
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
▪ Participantes Ativos	70% de casados com mulher 4 anos mais jovem que o homem	70% de casados com mulher 4 anos mais jovem que o homem

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera o dependente vitalício mais novo informado pela entidade.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela CABEC correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em outubro/2017 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes das redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes na data do estudo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30/2018, a Instrução nº10/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela CABEC para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,53% a.a. para o Plano de Benefícios Definidos. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24% a.a.).

Sendo assim, a CABEC e os patrocinadores do Plano de Benefícios Definidos optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,53% a.a. na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da CABEC, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal da CABEC.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos, realizou em outubro/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes na data do estudo.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Projeção do Crescimento Real dos Benefícios

A taxa de projeção do crescimento real dos benefícios deve ser baseada na expectativa de existência de um "spread" entre o indexador do plano, que baliza a hipótese de retorno dos investimentos, e o índice que determina o reajuste dos benefícios, de modo a refletir o aumento ou redução médio

real concedido aos benefícios.

Com base no regulamento desse plano, não há previsão de aumentos reais dos benefícios.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em outubro/2017 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Complementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Complementação de Pensão	Capitalização	Agregado
Complementação de Auxílio-Doença	Repartição Simples	-
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	-
Auxílio-Reclusão	Repartição Simples	-

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios Definidos de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 428.806.386,61.

O valor do ativo a integralizar em 31 de dezembro de 2019 corresponde às dívidas assumidas pelas patrocinadoras CABEC e Banco Bradesco S.A., no valor total de R\$ 64.322.809,45, sendo R\$ 29.713.434,60 referente ao déficit contratado de 2014 de responsabilidade do Bradesco e R\$ 11.019.917,24, R\$ 5.353.896,16 e R\$ 18.235.561,45 referentes aos resultados deficitários contratados de 2015, 2016 e 2018, de responsabilidade, respectivamente, do Bradesco e da CABEC. De acordo com informações prestadas pela CABEC para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a CABEC possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela CABEC.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	428.806.386,61
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	426.033.684,95
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	470.713.188,26
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	499.776.433,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	499.776.433,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	459.086.977,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	40.689.456,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	6.374.292,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	6.226.379,38
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.567.912,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(170.766,31)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(170.766,31)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	147.912,62
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	156.026,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(4.056,69)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(4.056,69)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(35.437.536,74)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	(35.437.536,74)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	(446.512,96)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes - 2015	(144.194,89)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes - 2016	(69.310,57)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes - 2018	(233.007,50)
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	(34.991.023,78)
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos - 2015	(11.299.844,12)
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos - 2016	(5.431.528,17)
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos - 2018	(18.259.651,49)
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	(44.679.503,31)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(44.679.503,31)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	(44.679.503,31)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	2.772.701,66
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	879.806,59
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	879.806,59
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	1.892.895,07

O valor das Provisões Matemáticas a Constituir alocado na conta Déficit Equacionado no montante de R\$ 35.437.536,74 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e trinta e seis reais e setenta e quatro centavos) corresponde ao valor dos resultados deficitários equacionados apurados em 31/12/2015, 31/12/2016 e 31/12/2018 atualizados para 31/12/2019, conforme descrito em planos de equacionamentos específicos.

De acordo com informações prestadas pela CABEC, em 31/12/2014 foi apurado um déficit técnico no valor de R\$ 33.190.102,27 (trinta e três milhões, cento e noventa mil, cento e dois reais e vinte e sete centavos) a ser equacionado conforme estabelecido no Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Forma de Pagamento celebrado entre a CABEC e o Banco Bradesco S.A. em 05/05/2016, no qual consta a previsão de pagamento em 2 parcelas: i) a primeira de responsabilidade exclusiva do Banco Bradesco no valor de R\$ 19.983.242,75 (dezenove milhões, novecentos e oitenta e três mil, duzentos e quarenta e dois reais e setenta e cinco centavos) posicionada em maio/2016, já quitada nessa data; ii) a segunda parcela, assumida pelo Banco Bradesco sob condição resolutiva, no valor de R\$ 26.930.794,72 (vinte e seis milhões, novecentos e trinta mil, setecentos e noventa e quatro reais e setenta e dois centavos) posicionada em 31/12/2019, a ser corrigida pela meta atuarial do Plano BD no período de 01/01/2020 até a data do efetivo pagamento, com prazo final para 29/10/2021, sendo este condicionado, a conclusão do processo de retirada, conforme previsto no Acordo firmado entre as partes, abaixo descrito.

Com base no Acordo firmado em 8 de março de 2019 entre a CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC, AFABEC – Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Estado do Ceará, AFBEC – Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Ceará e o Banco Bradesco, este último se comprometeu assumir integralmente, a partir da assinatura do acordo ocorrida em 08/03/2019, os resultados deficitários do Plano de Benefícios Definidos – Plano BD, relativos aos exercícios de 2014, 2015, 2016, 2018 e seguintes cuja integralização está condicionada à conclusão do processo de retirada de patrocínio.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 10,94 anos e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições referentes aos assistidos incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit e no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,53% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Considerando que o plano apresenta resultado deficitário, o valor do ajuste de precificação utilizado para o Plano de Benefícios Definidos da CABEC em 31/12/2019 é positivo e igual a R\$ 14.598.350,11.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valores em R\$
a) Resultado Realizado	(44.679.503,31)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.1) Déficit Técnico Acumulado	(44.679.503,31)
b) Ajuste de Precificação	14.598.350,11
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(30.081.153,20)

O Ajuste de Precificação posicionado em 31/12/2019 foi calculado e informado pela CABEC para o Plano de Benefícios Definidos no valor de R\$ 14.598.350,11.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano de Benefícios Definidos não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Limite de Equacionamento de Déficit

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$

Duração	Limite pela formula %	Provisões Matemáticas	Limite do Déficit
10,94	$1\% \times (10,94 - 4) = 6,94\%$	470.713.188,26	32.667.495,27

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e

manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico Ajustado	(30.081.153,20)
Limite do Déficit	32.667.495,27
Parcela do Déficit superior ao Limite (Déficit Equacionado 2019)	-

Uma vez que o equilíbrio técnico ajustado não ultrapassa o limite de 6,94% das provisões matemáticas do plano, não há déficit a ser equacionado em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela CABEC equivale a 11,15%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC/IBGE no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 6,39%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,61% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior	
Passivo Atuarial	506.150.725,00	496.677.246,00	1,91%
<i>Benefícios Concedidos</i>	499.776.433,00	482.649.423,00	3,55%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	499.776.433,00	482.649.423,00	3,55%
<i>Benefícios a Conceder</i>	6.374.292,00	14.027.823,00	-54,56%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	6.374.292,00	14.027.823,00	-54,56%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	6.723.938,00	14.641.189,00	-54,08%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(349.646,00)	(613.366,00)	-43,00%

As Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios Definidos são reavaliadas mensalmente considerando as bases de dados atualizadas a cada 2 meses. As variações mensais das provisões matemáticas se dão pelas alterações cadastrais (novas concessões, reversão em pensão e composição familiar) e reajuste dos benefícios concedidos pelo índice de reajuste do plano (INPC).

Quando comparadas as provisões matemáticas de 31/12/2018 com as provisões matemáticas reavaliadas em 31/12/2019, além das variações mensais já conhecidas conforme citado acima, verificamos um aumento no passivo atuarial de aproximadamente R\$ 9 milhões referente à redução da taxa real de juros de 4,61% a.a. para 4,53% a.a.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de

participantes e as hipóteses selecionadas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

A insuficiência de cobertura apurada é inferior ao limite do déficit técnico acumulado estabelecido pelo Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018. Logo, toda a insuficiência foi alocada em déficit técnico acumulado, não havendo déficit a ser equacionado.

Variação do resultado

O déficit técnico pós-equacionamento aumentou de R\$ 44.292.583,48 em 31/12/2018 para R\$ 44.679.503,31 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do déficit técnico no exercício de 2019 foi devido ao não equacionamento, na sua totalidade, do déficit técnico apurado em 31/12/2018 no valor de R\$ 77.896.269,38, além da redução da taxa real anual de juros.

Soluções para equacionamento do déficit

Não há déficit a ser equacionado no exercício.

Plano de Custeio

Contribuições Normais

- contribuições mensais normais resultantes das taxas indicadas na tabela abaixo sobre o salário de participação:

Parcela do Salário de Participação	Percentual de Contribuição	
	2019	2018
Até 0,5 VR	3,27%	3,27%
Entre 0,5 VR e 1,0 VR	5,55%	5,55%
Entre 1,0 VR e 3,0 VR	12,43%	12,43%

Nota: O Valor de Referência (VR) do plano, vigente em 31/12/2019, corresponde a R\$ 5.657,94.

- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 15,00% sobre as contribuições normais de patrocinadoras e participantes efetuadas para o plano;

Contribuições Extraordinárias

Adicionalmente, as patrocinadoras e todos os participantes do plano (ativos, autopatrocinados, aguardando benefício proporcional diferido, aposentados e pensionistas) também deverão realizar:

- contribuições mensais extraordinárias para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado 2015, Déficit Equacionado 2016 e Déficit Equacionado 2018, referente aos benefícios a conceder e benefícios concedidos, conforme Plano de Equacionamento de Déficit II – 31/12/2015, Plano de Equacionamento de Déficit III – 31/12/2016, Plano de Equacionamento de Déficit IV – 31/12/2018 pelos prazos de 134 meses contados a partir de janeiro/2020, 157 meses contados a partir de janeiro/2020 e 182 meses contados a partir de janeiro/2020, respectivamente.
- Com base no Acordo firmado em 8 de março de 2019 entre a CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC, AFABEC – Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Estado do Ceará, AFBEC – Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Ceará e o Banco Bradesco, este último se comprometeu assumir integralmente, a partir da assinatura do acordo, os resultados deficitários do Plano de Benefícios Definidos – Plano BD, relativos aos exercícios de 2014, 2015, 2016 e 2018, cuja a integralização está condicionada à conclusão do processo de retirada de patrocínio.

Resumo do plano de custeio

Contribuição estimada em % da folha de salários / folha de benefícios	2020	2019
Contribuições Normais¹		
Patrocinadora – participantes ativos	5,75%	6,26%
Patrocinadora – participantes aposentados	11,60%	11,65%
Participantes ativos	5,75%	6,26%
Participantes autopatrocinados ²	11,50%	12,52%
Participantes aposentados	11,60%	11,65%
Contribuições Extraordinárias³		
Déficit Equacionado - 2015		
Bradesco – Benefícios a Conceder e Concedidos	R\$ 1.311.507	R\$ 1.256.316
CABEC – Benefícios a Conceder	-	0,21%
CABEC – Benefícios Concedidos	4,10%	4,83%

¹ As contribuições normais são efetuadas 13 vezes ao ano, incidindo sobre o 13º salário e sobre o abono anual.

² Conforme regulamento vigente, os autopatrocinados assumem, além de suas contribuições, as contribuições do patrocinador.

³ As contribuições extraordinárias são efetuadas 12 vezes ao ano.

Participantes ativos e BPDs	0,93%	1,22%
Participantes autopatrocinados ²	1,83%	2,41%
Participantes aposentados e pensionistas	2,73%	2,89%

Déficit Equacionado – 2016

Bradesco – Benefícios a Conceder e Concedidos	R\$ 570.228	R\$ 601.534
CABEC – Benefícios a Conceder	-	0,08%
CABEC – Benefícios Concedidos	1,55%	2,03%
Participantes ativos e BPDs	0,40%	0,53%
Participantes autopatrocinados ²	0,79%	1,05%
Participantes aposentados e pensionistas	1,17%	1,24%

Déficit Equacionado – 2018

Bradesco – Benefícios a Conceder e Concedidos	R\$ 1.643.833	-
CABEC – Benefícios a Conceder	-	-
CABEC – Benefícios Concedidos	4,97%	-
Participantes ativos e BPDs	1,16%	-
Participantes autopatrocinados ²	2,28%	-
Participantes aposentados e pensionistas	3,97%	-

Certificação de Solvência

Para certificar a solvência do Plano de Benefícios Definidos da CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC, conforme solicita a legislação vigente, é feita uma análise considerando a parcela do patrimônio do plano que possui liquidez imediata e as contribuições e pagamentos de benefícios estimados para o próximo exercício, conforme tabela abaixo:

	Valores em R\$
Patrimônio do plano com liquidez imediata em 31/12/2019 ⁴	233.240.380,24
Contribuições Normais – 2020 ⁵	134.202,00
Contribuições Extraordinárias – 2020	6.929.538,37
Pagamentos de Benefícios – 2020 ²	(36.750.839,00)
Atualização pela meta atuarial ⁶	18.568.404,32
Patrimônio do plano com liquidez imediata em 31/12/2020	222.121.685,93

Conforme observado, os recursos do plano são suficientes para garantir o pagamento dos benefícios do plano no decorrer do ano de 2020, certificando assim a solvência do Plano de Benefícios Definidos da CABEC.

⁴ Valor informado pela CABEC.

⁵ Os pagamentos de benefícios encontram-se líquidos das contribuições normais de aposentados e patrocinadoras e por consequência as contribuições normais estimadas para 2020 consideram apenas as contribuições de participantes ativos e patrocinadora.

⁶ Meta atuarial composta pela taxa de desconto de 4,53% com a inflação de 3,80% estimada pelo Comitê de Investimentos da Willis Towers Watson para 2020.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Definidos da CABEC - Caixa de Previdência Privada BEC informamos que o plano é solvente e encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, participantes e assistidos, nos termos da Resolução CNPC nº 30/2018, para o equacionamento dos resultados deficitários existentes.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a CABEC - Caixa de Previdência Privada BEC com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a CABEC - Caixa de Previdência Privada BEC em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2020.

Gesiane Cavalcante
MIBA nº 889

Priscila Abonante
MIBA nº 2.270

17. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CABEC – CAIXA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA BEC, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da CABEC - CAIXA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA BEC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

- 1) Conforme mencionado na nota explicativa 4.6.3, no exercício de 2019 o plano de benefício da CABEC apresentou déficit atuarial acumulado de R\$ 44.680 mil. Após o Ajuste de Precificação dos Títulos, apurou-se um déficit atuarial ajustado de R\$ 30.082 mil. De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CNPC nº 30/2018, não há déficit a ser equacionado.

- 2) Conforme descrito na nota explicativa 8.1, em 2010, a ação coletiva movida pela ABRAPP visando à recuperação dos expurgos inflacionários relacionados às Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND) transitou em julgado, com a confirmação da decisão favorável às Entidades que participaram da referida demanda judicial. Entretanto, a CABEC, embora tenha sido beneficiada da referida decisão, não efetuou qualquer contabilização da espécie, à época, por decisão dos órgãos estatutários. Posteriormente a PREVIC, através do Ofício nº 4627/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, de 14/10/2011, determinou às EFPCs que enquanto não houver manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e à forma de pagamento pela União Federal, relativo à referida ação judicial, não deve ser efetuado nenhum registro contábil, ficando a decisão tomada pela CABEC alinhada com a determinação do Órgão Fiscalizador. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

- 3) De acordo com a nota explicativa 8.2, registre-se a decisão de retirada do patrocínio do Plano BD, pelos patrocinadores, manifestada pelo Bradesco e pela própria CABEC por meio de notificações datadas de 09/abr./19 e 10/abr./19, respectivamente. A CABEC notificou a PREVIC das decisões através da Ref. CABEC nº 2019/044, de 12/abr./19. Tal fato foi recepcionado pela PREVIC mediante Nota nº 460/2019/PREVIC de 17/abr./19, na qual consta a obrigatoriedade do atendimento aos prazos e exigências legais para o trâmite do referido processo. As consequências decorrentes dessa decisão somente serão conhecidas ao final do processo. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, conforme relatório emitido em 22/fev./19 sem modificação de opinião e com ênfases quanto ao mesmo assunto descrito no parágrafo "2" da seção Ênfases deste relatório e ainda quanto ao equacionamento do déficit técnico ajustado relativo ao exercício de 2018, cujo Plano de Equacionamento do Déficit Técnico Ajustado em questão foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, nos termos do § 10 do art. 28 da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 22/2015, tendo o referido Plano iniciado dentro do prazo regulamentado pelo citado normativo legal e quanto à responsabilidade da manutenção de patrocínio do plano de benefício definido administrado pela CABEC o qual era de 24 meses, tendo o referido prazo encerrado em dezembro de 2007.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burla dos controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 20 de fevereiro de 2020.

AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS 003688/O-2 F-CE
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-CE

18. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

*MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CABEC
– CAIXA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA BEC, RELATIVA AO
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2019.*

A Diretoria Executiva da CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC, em sua Reunião nº 421, realizada em 27 de fevereiro 2020, dando cumprimento a suas atribuições legais e estatutárias, declara a regularidade de suas contas para manifestação do Conselho Deliberativo, com base no *Balanço Patrimonial Consolidado*; na *Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS* (Consolidada); na *Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA* (Consolidada); na *Demonstração do Ativo Líquido – DAL* (Plano BD); na *Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL* (Plano BD); na *Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT* (Plano BD); nas *Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis*, consolidadas, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2019, tudo comparativamente ao ano anterior e relativo ao Plano BD,  nico Plano de Benefícios Previdencial administrado pela CABEC; no *Relatório da Avaliação Atuarial/Parecer da Avaliação Atuarial do Plano BD*, emitido pela empresa Willis Towers Watson; no *Relatório dos Auditores Independentes Audilink & Cia. Auditores*; e no *Parecer do Conselho Fiscal*.

Registre-se que o Plano fechou o exercício com superávit de R\$ 33,2 milhões, ficando o déficit técnico acumulado em R\$ 44,7 milhões. De acordo com os critérios estabelecidos no Art. 29 da Resolução CNPC n  30/2018, para o exercício de 2019 não haverá déficit técnico a equacionar.

Fortaleza (CE), 27 de fevereiro de 2020.

Francisco Luiz Fernandes
Diretor Financeiro

Elisabeth Maria Moreira Lima Porto
Diretora Adm. e de Seguridade

Sandra Maria Nery Araújo
Diretora Superintendente

19. PARECER DO CONSELHO FISCAL

*PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CABEC –
CAIXA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA BEC, RELATIVO
AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2019.*

Este Conselho aprova o *Balanco Patrimonial*, as *Demonstrações Financeiras* e a *Prestação de Contas da Diretoria Executiva*, relativos ao exercício de 2019, à vista das verificações realizadas mensalmente nos balancetes da Entidade, bem como baseado no *Relatório da Avaliação Atuarial/Parecer da Avaliação Atuarial do Plano BD*, emitido pela empresa Willis Towers Watson, e no *Relatório dos Auditores Independentes Audilink & Cia. Auditores*, enfatizando-se que todos os fatos merecedores de registro estão devidamente consignados nas Atas das reuniões deste Colegiado.

Registre-se que o Plano fechou o exercício com superávit de R\$ 33,2 milhões, ficando o déficit técnico acumulado em R\$ 44,7 milhões. De acordo com os critérios estabelecidos no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, para o exercício de 2019 não haverá déficit técnico a equacionar.

Fortaleza (CE), 21 de fevereiro de 2020.

Carlos Armando Holanda Siebra
Presidente

José Maria Gomes de Souza
Conselheiro

20. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
CABEC – CAIXA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA BEC,
RELATIVA AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2019.**

O Conselho Deliberativo da CABEC – Caixa de Previdência Privada BEC, em sua Reunião nº 485 de 19 de março de 2020, dando cumprimento a suas atribuições legais e estatutárias, após ter examinado o *Balanco Patrimonial Consolidado* comparativo com o exercício anterior; a *Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS* (consolidado) comparativa com o exercício anterior; a *Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA* (consolidada) comparativa com o exercício anterior; a *Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano BD* comparativa com o exercício anterior; a *Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD* comparativa com o exercício anterior; a *Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT do Plano BD*, comparativa com o exercício anterior, as *Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas* e o *Relatório dos Atos e das Contas da Diretoria Executiva* referentes ao exercício findo em 31/12/2018; e levando ainda em conta o *Relatório da Avaliação Atuarial/Parecer da Avaliação Atuarial do Plano BD* emitido pela empresa Willis Towers Watson, o *Relatório dos Auditores Independentes Audilink & Cia. Auditores*, o *Parecer do Conselho Fiscal da CABEC* e a *Manifestação da Diretoria Executiva*, deliberou por aprovar os atos e contas relativos ao exercício encerrado em 31/12/2019.

Registre-se que o Plano fechou o exercício com superávit de R\$ 33,2 milhões, ficando o déficit técnico acumulado em R\$ 44,7 milhões. De acordo com os critérios estabelecidos no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, para o exercício de 2019 não haverá déficit técnico a equacionar.

Fortaleza (CE), 18 de março de 2020.

Eguimar Araújo Martins
Presidente do Conselho

João Herty Lima Silva
Conselheiro

Igor Valentim Cavalcante Brito
Conselheiro

José Monteiro da Silva
Conselheiro

Ivan Sabóia de Sena
Conselheiro

Maria Nailma Marques Pereira
Conselheira

21. PATROCINADORES

- **BANCO BRADESCO S.A.**
- CNPJ 60.746.948/0001-12
- **CABEC – CAIXA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA BEC**
- CNPJ 07.083.033/0001-91

22. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

- **CONSELHO DELIBERATIVO**

- ✓ Eguimar Araújo Martins - Presidente do Conselho
- ✓ Igor Valentim Cavalcante Brito – Conselheiro
- ✓ João Herty Lima Silva - Conselheiro
- ✓ José Monteiro da Silva - Conselheiro
- ✓ Ivan Sabóia de Sena - Conselheiro
- ✓ Maria Nailma Marques Pereira – Conselheira
- ✓ Alcides Barreira Nogueira Borges (Suplente)
- ✓ José Ricardo Oliveira de Sousa (Suplente)
- ✓ Josias Carvalho da Silva (Suplente)
- ✓ Lúcia Correia de Melo (Suplente)
- ✓ Yeline Falcão Maia Costa (Suplente)

- **CONSELHO FISCAL**

- ✓ Carlos Armando Holanda Siebra
- ✓ José Maria Gomes de Souza
- ✓ Ilana Maria Maciel Goes Coelho (Suplente)
- ✓ José Miramar Fontenele Freitas (Suplente)
- ✓ Francisco Ivon Silva Maranhão (Suplente)

- **DIRETORIA EXECUTIVA**

- ✓ Sandra Maria Nery Araújo – Diretora-Superintendente
- ✓ Francisco Luiz Fernandes – Diretor-Financeiro
- ✓ Elisabeth Maria Moreira Lima Porto – Diretora-Administrativa e de Segurança